

Todo ouro que houver nessa vida

Hoje, às 9h, o Brasil tenta novamente o mais alto do pódio no vôlei de quadra. Se vencer a Rússia, será o terceiro ouro da seleção, segundo de Bernardinho.



ARGEMIRO LIMA / NU

Pai acima de tudo, mesmo sob risco

Quatro profissionais contam ao NOVO JORNAL como é ter de conciliar o perigo de suas funções e a criação dos filhos.



▶ Tenente-coronel Luis Monteiro com a filha de 10 anos

ARGEMIRO LIMA / NU

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

Ano 3

854

Natal-RN

Domingo

12 / Agosto / 2012

NOVO

JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

4. RODA VIVA

GARIBALDI DIZ QUE NÃO QUER MAIS SER GOVERNADOR DO ESTADO

22. CULTURA



JORGIANE THOMAZ

OS CAMINHOS QUE PODEM LEVAR O "AGOSTO" A VIRAR EVENTO NACIONAL

13. CIDADES

UMA BANDEIRA PARA PONTA NEGRA RESSURGIR

Consultora explica a importância de adquirir o selo de excelência 'bandeira azul', que gera a valorização do turismo local. Sinduscon apoia a ideia como solução definitiva para a praia.

3 E 5. PRINCIPAL

MIP NEGA TODAS AS ACUSAÇÕES DE EXCESSOS

/ DEFESA / PROMOTORES FALAM AO NOVO JORNAL SOBRE OS SUPOSTOS ABUSOS, NÃO ADMITEM NENHUM, NEM AS PRISÕES-ESPETÁCULO; MAS ANUNCIAM MUDANÇA EM PROCEDIMENTO DE ESCUTA



18 A 20. ECONOMIA

▶ Consumo de gasolina nos postos ainda é superior à produção

WWW.IVANCABRAL.COM



RN AINDA NÃO PRODUZ GASOLINA SUFICIENTE

Apesar de autossuficiente no total da produção de derivados de petróleo e mesmo tendo uma refinaria, estado ainda tem de importar gasolina para atender plenamente ao consumo local.

9 A 11. POLÍTICA

VOTAR COM FÉ NÃO COSTUMA FALHAR

Candidatos brigam pelo voto dos evangélicos, que já são 20% da população da capital. Andar na linha é essencial para conquistar o eleitorado.

15 E 16. ESPORTES

ABC E AMÉRICA JÁ VIVEM TENSÃO PRÉ-CLÁSSICO

Principais times potiguaros já pensam no final do primeiro turno do brasileiro, quando farão mais um clássico-rei. Nos últimos quatro embates, América levou a melhor.

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COM A BOCA NA BOTIJA

/AÇÃO/ APÓS PERSEGUIÇÃO E TROCA DE TIROS, PM APREENDE EXPLOSIVOS QUE PROVAVELMENTE SERIAM USADOS PARA DETONAR MAIS UM CAIXA ELETRÔNICO

/TRÂNSITO/
ACIDENTE MATA MOTOCICLISTA EM LAGOA NOVA

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

PERSEGUIÇÃO, TROCA DE TIROS entre policiais e bandidos, e no final de tudo, explosivos apreendidos. A madrugada de ontem, pelo menos entre os bairros de Morro Branco e Nova Descoberta, na Zona Sul de Natal, foi bastante movimentada. Apesar de ninguém ter sido preso, a polícia acredita ter conseguido frustrar uma tentativa de arrombamento a um caixa eletrônico.

Por volta das 2h30, oficiais do 5º Batalhão da Polícia Militar patrulhavam o bairro de Morro Branco, e viram Honda Civic de cor prata em atitude suspeita. Dentro do carro, cinco pessoas. Na abordagem dos policiais, arrancaram. Começou a perseguição. Os suspeitos fugiram em direção a Nova Descoberta e ao chegarem próximos do cemitério, deram início à troca de tiros com os PMs, ainda dentro dos veículos.

Bem munidos, os criminosos deram trabalho aos policiais. Armados com espingardas calibre 12, e pistolas calibre "ponto 40" e 9mm, conseguiram dar um susto nos oficiais. Na ação, um dos três policiais que estavam na ocorrência foi atingido de raspão na cabeça. A sorte do PM é que o disparo não o atingiu. A bala acertou apenas o boné.

O bando abandonou o veículo próximo ao 7º Batalhão de Engenharia do Exército, pularam o muro e fugiram em direção ao Parque das Dunas. Segundo o tenente Rafael Soares, oficial de operações do 5º Batalhão, dentro do Honda Civic os foi encontrado um verdadeiro quite para arrombar caixas eletrônicas.

"No veículo foi encontrado quatro bananas de dinamite, espoletas (usadas para acionar a carga de dinamite), uma máscara de gás, cartuchos deflagrados de calibre 12, ponto 40 e 9mm,

balACLAVAS, luvas, documentos e frisos de muro amassados para furar pneus", informou Soares.

Os explosivos encontrados estavam prontos para ser acionados. Homens do BP Choque e do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) foram chamados para o apoio. Os policiais do BOPE fizeram a análise do material explosivo e inativou o dispositivo que acionaria a explosão.

O tenente Rafael Soares acredita que o bando usaria a dinamite para mais um arrombamento à banco, na cidade. Mesmo com a fuga dos cinco suspeitos, ele comemora: "Os cinco indivíduos fugiram, contudo isso demonstra que foi frustrada a tentativa de arrombamento de caixa eletrônico".

Quanto ao Honda Civic utilizado pelos bandidos, ele tinha sido roubado no bairro de Mirassol por volta das 19h da sexta-feira passada e já foi devolvido à proprietária.



FOTOS: POLÍCIA MILITAR



► Dinamites foram encontradas no veículo roubado pelos bandidos

Após um acidente de trânsito na manhã de ontem, entre um carro e uma motocicleta, o funcionário de uma transportadora, Wallas Paulo Souza de Oliveira, de 22 anos, veio a óbito. A morte aconteceu quando a motocicleta que ele pilotava foi atingida após uma batida envolvendo um Action prata e um Fiat Punto branco.

Testemunhas informaram que um dos dois carros havia ultrapassado o sinal vermelho, no cruzamento da Avenida Lima e Silva com a Rua dos Potiguares, no bairro de Lagoa Nova. Ao se chocarem, sobrou para o motociclista, que foi atingido em cheio. O acidente ocorreu por volta das 4h30.

As informações também dão conta de que os ocupantes de um dos veículos vinham de uma festa. Wallas, vítima do acidente, trabalhava na transportadora Aliança e estava indo para o trabalho, na Central de Abastecimentos do Rio Grande do Norte (CEASA).



UMA NOVA MARCA. A COMPETÊNCIA DE SEMPRE.

A marca do Senac está presente em todo o Brasil e faz parte da vida de milhares de brasileiros que buscam, na formação profissional, uma oportunidade de crescimento e realização pessoal. Eles se transformam e ajudam o país a se transformar para melhor, como a nova marca do Senac.



www.rn.senac.br • @senacrn • facebook.com/senacrn • (84)4005.1000

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



GREVE

Após reunião entre o governo e os médicos, para uma nova tentativa de negociação, foi realizada na terça (7), uma assembleia entre os grevistas no Sindicato dos Médicos do RN. Na ocasião, o presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira, apresentou a categoria nova proposta que está em negociação com o Estado. A proposta engloba um reajuste salarial de 10% em cima do salário base, sendo 5% em setembro e 5% em dezembro. Já o aumento da gratificação, cobrança de ponto eletrônico e condições de trabalho seriam analisados por uma comissão, que teria a OAB, os médicos e o Governo como integrantes, num prazo de 120 dias. Também esteve na pauta a incorporação da Gratificação de Alta Complexidade para os aposentados e médicos de ambulatórios, que deve ocorrer até no máximo dezembro.

ASSEMBLEIA

A secretaria de planejamento do Estado fará uma avaliação mediante as novas propostas e na terça (14), apresentará uma resposta. Independente da resposta do governo, os médicos definirão que no dia 14, às 19h, haverá assembleia de greve para avaliação das negociações com a possibilidade de ser decretado o fim do movimento paralisista.

ASSEMBLEIA DE GREVE

A Diretoria do SinmedRN convoca Assembleia Geral com médicos do Estado.

PAUTA:

1- Avaliação das negociações com o governo e deliberação sobre o movimento grevista.

Dia 14 de agosto de 2012, às 19h, na sede do sindicato.

NACIONAL

POSSE

Na próxima quinta, dia 16 de agosto, acontece em Brasília cerimônia de posse da nova diretoria da Federação Nacional dos Médicos. O evento oficializará, de forma solene, a transferência de gestão da Federação, em atividade desde o dia 1º de julho. A nova diretoriafoi eleita em chapa única, por unanimidade, durante o XI Congresso da FENAM, que reuniu representantes dos 53 sindicatos médicos do país, em Natal e tem como presidente Geraldo Ferreira, do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte. Composta pela presidência, vice-presidência, doze secretarias, dez diretorias, além do Conselho Fiscal e seis regionais, comandará a entidade no biênio 2012/2014.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL

O presidente do Sinmed RN e da Federação Nacional dos Médicos, Geraldo Ferreira, e o presidente da Associação Médica Mundial (WMA), José Luiz Gomes do Amaral, firmaram na última quarta-feira (8) um compromisso das duas entidades na busca da melhoria na qualificação da profissão médica. "Estamos muito felizes com a perspectiva do nosso colega Geraldo como presidente da FENAM. Certamente estaremos juntos e preocupados com a qualificação da profissão médica e da melhora da assistência à população," destacou Amaral.

CADE

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) publicou sexta, dia 10, nota oficial sobre termo de acordo proposto pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), autarquia federal, vinculada ao Ministério da Justiça, afirmando que o acordo apresentado não atende aos interesses do movimento médico. A entidade tem participado, junto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB), ativamente das negociações na tentativa de suspender uma série de processos judiciais movidos contra as entidades médicas, após mobilização nacional organizada contra planos de saúde no último ano.

CNTU

O presidente da FENAM, Geraldo Ferreira, também esteve, nesta quarta (08), na Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), em São Paulo. No encontro, ficou decidido programar um curso de formação sindical e de gestão para diretores de sindicatos ou médicos filiados interessados. Também foi discutida e afirmada pela CNTU toda formalização legal para representar a FENAM em demandas que só as confederações podem executar, como por exemplo, ações de inconstitucionalidade de leis junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A BRONCA DO MP

/ REBATE / PROMOTORES SE REÚNEM COM REPÓRTERES DO NOVO JORNAL PARA EXPLICAR PONTOS POLÊMICOS DE SUAS OPERAÇÕES; GARANTEM QUE NÃO COMETERAM EXCESSOS E QUE NÃO SE INTERESSAM EM FAZER ESPETÁCULO

**SÍLVIO ANDRADE
RAFAEL DUARTE**
DO NOVO JORNAL

ALVO DE CRÍTICAS nas últimas semanas pela forma como tem atuado nas recentes operações de combate à corrupção, o Ministério Público Estadual está convicto de que não houve nenhum excesso nem cometeu qualquer injustiça na divulgação ou prisão dos suspeitos envolvidos em esquemas de fraudes milionárias na administração pública investigados pela instituição.

Para os promotores, a publicidade de conversas íntimas de um casal ou a prisão de uma pessoa posteriormente inocentada durante o aprofundamento das investigações são eventualidades que podem acontecer com qualquer cidadão comum, desde que hajam indícios da importância da conversa para o processo ou da participação do suspeito no crime. Ainda que esses indícios não sejam comprovados.

Na reportagem 'A Banca do MP', publicada domingo passado, o NOVO JORNAL procu-

rou advogados, alguns aspirantes à presidência da OAB, para comentar a forma como vêm a atuação do Ministério Público nas últimas operações.

Em sete anos, a promotoria de Justiça do Patrimônio Público deflagrou quase uma operação por ano. Foram seis, no total, a partir do Foliaduto, o escândalo dos shows fantasmas que foram pagos no reveillon de 2005 e carnaval de 2006. As investigações atingiram o executivo, o legislativo e o judiciário.

Além do Foliaduto, na cota do MP Estadual ainda constam as operações Impacto (Câmara Municipal), Pecado Capital (Governo do Estado), Sinal Fechado (Governo do Estado), Judas (Tribunal de Justiça) e a Assepria (Prefeitura de Natal). Foram 33 presos e 62 pessoas denunciadas, embora o número ainda possa aumentar porque a denúncia principal da operação Assepria ainda não tem data para ser entregue à Justiça.

Na edição de hoje, o NOVO JORNAL abre o mesmo espaço para o Ministério Público. Quin-



► Repórteres do NOVO JORNAL durante a entrevista com os promotores

ta-feira passada, nossa equipe foi recebida por cinco representantes da instituição: a procuradora geral de Justiça Adjunta Maria Auxiliadora de Souza Alcântara, o presidente da Associação do MPRN (Ampern), Eudo Leite, o coordenador das promotorias do MP, Rinaldo Reis, o chefe de

gabinete da PGJ, João Vicente, e o promotor de Justiça do Patrimônio Público, Flávio Pontes.

Foram abordados pontos polêmicos da atuação do MP e em nenhum momento os promotores admitiram falhas. Ao contrário, todos questionaram que a imprensa só tem enxergado o

lado negativo das operações. Os promotores explicaram que tudo é meticulosamente avaliado nas investigações. "Não há excesso nas operações do MP. Eventualmente algumas questões não são compreendidas pela sociedade e pela própria imprensa, mas o MP tem agido de forma técnica para

evitar qualquer constrangimento ou erro das suas operações", afirmou Eudo Leite.

O presidente da Ampern foi o que mais falou na entrevista. E explicou que antes de pedir a prisão de alguém, o MP investiga o caso durante um ano. Nesse período são utilizados instrumentos como interceptação (escuta) telefônica, interrogatórios de pessoas e interceptação telemática (emails).

Os promotores também avaliaram que os requerimentos de medidas cautelares são necessários para confirmar as investigações do MP, sublinha o promotor do Patrimônio Público, Flávio Sérgio de Souza Pontes Filho. A prisão temporária, de cinco dias, prorrogável por igual período é uma delas, assim como a prisão preventiva. O interesse nestes casos é se precaver para que o réu em liberdade não destrua provas, influencie testemunhas ou continue a cometer delito atrapalhando as investigações. O preso tem que se afastar da sociedade. "Não há interesse de fazer espetáculo. A motivação é técnica", afirmam.

O NOVO JORNAL questionou e os promotores rebateram. Nenhuma pergunta ficou sem resposta. A entrevista durou exatamente 1 hora e 30 minutos. Foi uma conversa franca. Os cinco representantes do Ministério Público falaram. No entanto, como o discurso foi unificado, os repórteres decidiram dar voz ao MP como instituição. Em cada uma das questões levantadas, mais de um promotor se pronunciou. Às vezes falavam ao mesmo tempo, mas sempre seguindo a mesma linha de raciocínio. Confira abaixo as principais críticas atribuídas ao MP e o que a instituição disse sobre as polêmicas.

SAIBA MAIS

600 processos são investigados

Quando os promotores do Patrimônio Público convocam entrevistas coletivas para explicar operações policiais, a impressão que se tem é que somente aquele grupo esteve à frente das investigações. Engano de quem pensa assim. O esquadrão anticorrupção é grande. Envolve mais de 200 pessoas da Promotoria do Patrimônio Público, do Gaeco, Procuradoria Geral de Justiça, policiais civis e militares, contabiliza Reinaldo Reis. Sob sigilo total, casos em que há grande repercussão na imprensa o MP ultrapassa um ano investigando. "Este é o argumento mais forte para mostrar que não há prisão espetáculo", diz Eudo Leite. E tudo no MP parece ser superlativo. Prova disso é que estão em andamento mais de 600 investigações na Promotoria do Patrimônio Público, que tem cinco promotores. Hoje, em média, cada um é responsável por 120 ações.



► Rinaldo Reis, coordenador das promotorias do MP

1.

O MP PRENDE PARA DEPOIS INVESTIGAR

CRÍTICA

Advogados reclamam que os promotores pedem as prisões para somente depois aprofundarem as investigações

O QUE DIZ O MP

Não existe isso. Não seria responsável pedir uma prisão com base em nada. Nenhum juiz autorizaria a prisão. Isso é do tempo da ditadura. O MP investiga durante meses no caso dessas operações que repercutem na imprensa. O juiz avalia as provas que o MP vai apresentar e, às vezes, passa um mês (avaliando). Tudo de forma sigilosa. Esse é o argumento mais forte para mostrar que não há prisão espetáculo, mas sim a necessidade de medidas judiciais fortes para combater a corrupção.

2.

PRISÃO RECORDE DE GEORGE OLÍMPIO: SETE MESES

CRÍTICA

Apontado como o chefe da quadrilha que agia no Detran e fraudou a licitação para a implementação da Inspeção Veicular, o que deu origem à operação Sinal Fechado, o advogado George Olímpio foi o suspeito que passou mais tempo na prisão nas operações recentes do MP: sete meses. Para muitas pessoas, o tempo foi exagerado.

O QUE DIZ O MP

O ideal é o suspeito ficar preso até que o processo seja concluído pelo MP. A prisão se mantém enquanto for necessária ao processo. Só que esse processo na Sinal Fechado é muito grande. São 400 volumes, já foram denunciados 34 pessoas. É impossível terminar em sete meses. Veja que o goleiro Bruno está preso até hoje. E já tentou recurso até no Supremo Tribunal Federal, mas não conseguiu. A prisão cautelar não tem o objetivo de substituição de pena. Ele foi solto, mas isso não quer dizer que a prisão foi injusta. O STJ entendeu apenas que como não havia condenação, ninguém pode passar tanto tempo na cadeia. Não significa que a prisão foi indevida. O réu solto pode destruir prova, influenciar testemunha ou continuar a delinquir.

3.

SUSPEITOS INJUSTAMENTE PRESOS

CRÍTICA

Suspeitos apontados como integrantes de esquemas de corrupção alegam inocência.

O QUE DIZ O MP

Até agora não há nenhuma medida efetiva contra o MP. E não tem porque não tem elementos. O MP recebe e avalia as críticas. Fazemos avaliações contínuas antes e depois de cada operação, vemos o que podemos aprimorar. Não consideramos que tenha havido nenhum erro ou excesso. Mas estamos sempre avaliando. O caso Mensalão é semelhante. O MP fez a denúncia de 38, mas o procurador geral pediu a absolvição de duas pessoas. Isso é excesso? Não. Havia elementos, houve a instrução e não se confirmou. O MP pede a condenação e já pediu muitas vezes absolvição.



► Eudo Leite, presidente da Associação do MPRN

4.

A PRISÃO DO BANCÁRIO INOCENTE PEDRO LUIZ NETO

CRÍTICA

No dia da operação Judas, entre os suspeitos presos acusados de participar do esquema de corrupção montado por Carla Ubirana no Tribunal de Justiça, estava o escrivão do Banco do Brasil, Pedro Luiz Neto. Ele conferia a assinatura das guias com a rubrica que ficava no Banco e sinalizava para o gerente que as assinaturas eram as mesmas. Porém, o MP reconheceu ao aprofundar as investigações que Pedro era inocente.

O QUE DIZ O MP

Não houve excesso nesse caso. O resultado da investigação levava a indícios de que ele poderia ter participado do esquema. Mas o bancário não chegou a ser levado ao cárcere. Ele foi conduzido à delegacia, prestou esclarecimentos. O relatório (do TJ, que deu origem à investigação) apontava que ele poderia ter participado. Havia elementos. A operação é o momento mais importante da investigação. O MP investigou, chegou onde podia chegar. Eventualmente chega-se à conclusão que o cara não está envolvido. Isso pode acontecer, mas a maioria se confirma. As denúncias têm sido recebidas. No caso dele, haviam elementos, ele assinava documentos e a fraude estava confirmada. Mas não tem como ter certeza. Ele realmente assinou, mas estava de boa fé. O MP pede a prisão, não pede a condenação. Qualquer um de nós está sujeito a ser envolvido num processo, o que não significa que vá haver condenação.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TRÊS É DEMAIS

Do ministro Garibaldi Alves a esta Roda Viva, sobre notícia aqui veiculada de que ele estaria preparando seu retorno ao Governo do Estado:

“Já fui Governador do Estado duas vezes. Não pretendo voltar a esse posto. Nem eu pretendo nem o povo parece me aguentar mais...”

COMO NA SÍRIA

João Batista Machado, veterano repórter político, retornando de Mossoró, sobre a campanha eleitoral que começa a esquentar:

“Tá igual à Síria. Todo dia tem combate de rua em rua, de casa em casa.”

TEMPO DE MOBILIDADE..



O VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) de Natal vai ser discutido numa audiência pública, nesta segunda-feira, na sede da Associação dos Engenheiros Ferrovieiros, na Av. Presidente Vargas, no Rio de Janeiro. O objetivo da audiência é analisar o edital de concorrência da CBTU para aquisição de doze desses veículos, que vão atender ao projeto de Natal.

Para este projeto, o Governo Federal destacou recursos da ordem de R\$ 154 milhões do PAC, para renovar o chamado “Trem do Grude”, implantado no final dos anos ’70. As cidades de Maceió e Recife já contam com serviço de VLT, operado pela CBTU.

MADE IN CHINA

A Rede Mais, de supermercados, está fazendo uma primeira importação de produtos (seção de bazar) diretamente da China. O primeiro container está programado para chegar no mês de setembro. A central de vários supermercados, unidos numa mesma bandeira, estuda possibilidade de importar outros produtos, de outros mercados.

CONTAGEM LENTA

O pessoal do IPERN está enfrentando maiores dificuldades do que esperavam na aplicação do censo previdenciário.. Instituído no ano passado, o censo trabalha com perspectiva de atender a um universo de 25 mil servidores, dos quais só 15 mil se apresentaram até aqui.

BALANÇO PARCIAL

Alguém dá notícia sobre a campanha eleitoral, oficialmente deflagrada há mais de um mês?

Fora candidatos, parentes de candidatos, assessores, publicitários contratados, e jornalistas em geral, quase ninguém dá notícia dessa tal campanha que não consegue tomar corpo.

Do lado dos jornalistas e dos meios de comunicação, boa parte dessa tal campanha vem aparecendo de forma restritiva.

Responsável pela principal geração de notícias, os encarregados da fiscalização conseguiram se estruturar e tem conseguido um efficientíssimo trabalho... para evitar que se instale um clima de campanha.

Tanto quanto uma legislação complicada e excessivamente restritiva, vem sendo sua interpretação. Aqui, uma primeira notícia foi a proibição de um candidato levar suas bandeiras para o centro do Alecrim. Como se não fosse um verdadeiro ato de heroísmo carregar, nessa altura do campeonato, qualquer bandeira de partido ou candidato (mesmo em se tratando de militância remunerada).

Como a legislação conseguiu castrar o noticiário político no rádio e na televisão, este fica restrito aos jornais (sem a repercussão que existe normalmente no resto desse noticiário, uma vez que os outros estão proibidos na tv ou no rádio).

É verdade que não foi por falta de tentativa que não se implantou uma lei da mordaza nos jornais. Diante da pronta reação de todos os jornais de Natal, parece que não existe mais dúvida de que na mídia impressa o noticiário político não tem qualquer barreira de limitação, sendo facultado ao jornal o direito de – se quiser – externar sua preferência ou antipatias.

Entre os envolvidos na atividade político/eletoral, não existem divergências: todos defendem a necessidade de uma ampla reforma política, que como ocorre depois da dor do parto, não se existe continuidade no manifesto desejo de total controle da natividade. Afinal, quem teria de mudar as regras do jogo político foi quem conseguiu se eleger pela atuais regras, e, muito provavelmente beneficiados por essa legislação.

Como no Brasil de hoje, a sociedade vem conseguido se fazer ouvir a cada dia, é preciso insistir na necessidade das campanhas eleitorais terem outra visão por parte de quem as fiscaliza. Nada mais falso do que imaginar que as ameaças às eleições limpas residem no tamanho de algum cartaz (centímetros maior do que o limite); em eventual participação de candidatos em programas de rádio ou tv; em qualquer tipo de manifestação. São ações cosméticas, sobre quem os reformadores da legislação centraram seus petardos. Infelizmente pouco se fez sobre a influência do poder econômico, o caixa 2, ou – no popular - a compra de votos ou apoios.

Os eficientes fiscais da propaganda eleitoral não conseguiram até aqui identificar um só caso de compra de votos e apoios. Será que esse métodos heterodoxos se exauriram com o mensalão?

Enquanto se estuda essa resposta é justo noticiar uma certeza: dentro de mais dez dias a campanha começa de verdade, no espaço que lhe resta. Na telinha da tv. E começa cum enorme desafio: provocar interesse em mais da metade da população que diz não ter qualquer interesse na eleição de 7 de Outubro...



DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, VAJADA POR FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, EM MINAS GERAIS, TOPANDO O CONFRONTAMENTO.

“O que o meu governo vai fazer é assegurar empregos para aquela parte da população que é mais frágil, que não tem direito a estabilidade”.

ZUM ZUM ZUM

► Chamada de capa da Veja que chega às bancas: “O choque de capitalismo de Dilma”, mostrando a opção neo liberal do Governo do PT.

► A governadora Rosalba Ciarlini voltou à estrada na rota Natal-Mossoró. Sexta-feira, o avião do governo apresentou pane e ela foi de carro, abrir a Festa do Bode.

► Uma programação especial marca

o Dia dos Pais na sede praiana da Associação dos Funcionários da UFRN, na Praia de Búzios.

► A Orquestra Contemporânea de Olinda se apresenta, neste domingo, na Praça Augusto Severo, que o noticiário oficial reduz a “Largo do Teatro”.

► O projeto Cuia dos Orixás, de Russas Ceará, apresenta, neste domingo no

Galpão dos Clowns de Shakespeare o espetáculo vencedor do Prêmio Myriam Moniz.

► “Casa dos Contos” será apresentado, hoje, no Parque das Dunas, numa programação de educação ambiental, dentro do Agosto da Alegria.

► A Capitania das Ares entra, nesta segunda-feira, no Agosto da Alegria

BOA SAFRA

O julgamento do mensalão apresentou uma boa safra para um time de advogados de alto nível e maiores honorários. Pelo levantamento feito, a defesa está custando uma nota de R\$ 61 milhões aos 38 réus. Márcio Tomas Bastos está levando uma nota de R\$ 20 milhões, do Banco Rural; José Carlos Dias, mais R\$ 8 milhões (da ex-presidnete do Rural). Arnaldo Malheiros, Marcelo Leonardo e Kakay de Almeida Castro, R\$ 5 milhões cada um.

FIM DA TAIPA

Um programa criado para extinguir as casas de taipa do Rio Grande do Norte, na época da venda da Cosern, certamente não atingiu seus objetivos. Tanto que só na cidade de Baraúnas foram catalogadas 1.531 desses casabres, que serão substituídos por casas de alvenaria, num programa municipal com o apoio da fábrica de cimento Mizu. A Prefeitura entra com a mão de obra e a fábrica com o cimento. A meta é atingir a meta em 40 meses.

MAIS BOLSAS

A Universidade Federal amplia sua ação de assistência estudantil, abrindo – a partir desta segunda-feira – inscrições para processos seletivos para bolsa-creche, bolsa-óculos e bolsa-atleta, destinadas aos seus alunos de graduação

CIRCUITO DE FEIRAS.

Osni Damásio e Rilder Medeiros comemoram a inclusão, pelo Ministério da Cultura, da Feira do Livro de Mossoró (que está sendo realizada com grande sucesso) e Feira do Livro e Quadrinhos de Natal, que promovem, no Circuito Nacional da Feira do Livro.

A Feira do Livro de Mossoró começa dia 8 de agosto, e a Feira do Livro e Quadrinhos, em outubro.

SARAVÁ

Jardim, do Seridó, que tem no comando de sua Prefeitura, um sacerdote católico, o padre Jocimar Dantas (candidato a reeleição), colocou como tema principal da campanha eleitoral um assunto inusitado: Macumba. Partidários do candidato adversário, o sanfoneiro Amazon, denunciam o concorrente como praticante de despachos de macumba; assunto que subiu nos palanques e chegou até o púlpito da igreja local, na palavra do vigário, padre Amálio. O padre-prefeito empolgou-se e se disse um feiticeiro, “feiticeiro do amor”.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Contra as drogas

Não há trabalho que possa ser mais elogiado hoje em dia do que aquele voltado a combater, de frente e com coragem, o tráfico e o consumo de drogas. É um mal que vem dizimando uma geração inteira. São crianças e adolescentes que se vêem, por vários motivos, envolvidos com entorpecentes. Em geral tratados como párias sociais, acabam sendo, acima de tudo, vítimas.

É de se saudar, por isso, o lançamento do programa “RN Vida – Não às drogas”, tocado pelo governo, mas com apoio de inúmeras outras instâncias, do Ministério Público ao Tribunal de Justiça, passando pela Assembleia Legislativa e pela UFRN, além da Polícia Rodoviária Federal e Polícia Federal.

Tão importante quanto a implantação de um programa assim é fazê-lo funcionar a contento. Os discursos que pontearam o lançamento merecem atenção à parte: é um projeto sem cor partidária, sem bandeira política e nem religiosa.

Excelente que tenha esse poder mobilizador e que esteja acima de qualquer outro interesse. Afinal, a droga faz vítimas não somente entre os menos favorecidos. É enorme a quantidade de famílias, nas faixas ditas mais esclarecidas da sociedade, cujos filhos são vítimas desse problema, embora não figurem no noticiário e, muitas vezes, não constem das estatísticas oficiais.

O RN sofre, assim como todos os estados do país, com o avanço desenfreado do tráfico – e do consumo - de drogas entre crianças e adolescentes. Muitos são empurrados ao vício por falta de amparo familiar ou pelas dificuldades sociais a que são expostos, embora haja outros motivos.

O estado precisa olhar para essa faixa de público sem mobilizar, unicamente, sua força policial. A saída mais justa, mais honesta e mais solidária é buscar a prevenção. E reconhecer que esse drama vai além do BO policial e além da custódia das vítimas em centros de recuperação – que dificilmente recuperam. Já passa da hora de a questão ser vista assim, de forma mais pragmática.

Foi feliz a governadora Rosalba Ciarlini ao afirmar que a luta contra as drogas passa a ser uma política de estado – não restrita a um programa de governo. Resta acompanhar e fazer com que, na prática, funcione assim. O tema interessa a todos, mesmo os que não votam nela.

O estado já faz um bom trabalho com o Proerd, com auxílio da PM, mas avançar é necessário. Agora é mapear o universo da droga e enfrentar, com coragem, os que vivem desse mercado perverso.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Gênios e mequetrefes

Gente boa é o advogado Paulo Sérgio Abreu e Silva, que, no julgamento do mensalão, faz a defesa de Geiza Dias, ex-gerente de uma das empresas de publicidade de Marcos Valério. Ela adorou ter sido chamada por ele, diante de todos os ministros e em cadeia nacional de televisão, de funcionária “mequetrefe”. Foi para explicar que sua cliente não tinha poder de decisão nenhum na agência em que trabalhava.

Ela adorou por entender que o advogado conseguiu definir bem a sua insignificância num processo em que é posta ao lado de peixes graúdos do esquema. Paulo Sérgio Abreu virou uma espécie de celebridade, a ponto de contar, em entrevista, como chegou a adjetivo pouco pomposo.

Explicou a ideia da seguinte forma: “Estava lá em casa semana passada, tomando uma cerveja e o ‘mequetrefe’ apareceu, como uma luz. Falei: é esse”, contou o defensor.

O advogado disse que chegou a pensar em classificar Geiza de outra forma, o que seria ainda mais espetacular, embora pouco se conheça dela (além das poucas fotos que foram divulgadas) para dizer se Paulo Sérgio teria sido certo ou não. “Pensei em me referir a ela como uma funcionária ‘baranga’, mas seria muito desleigante e inapropriado”.

Eventos assim dão um medo danado. É que acabam elevando episódios paralelos, como é o acaso, ao panteão dos grandes momentos nacionais.

Viram referência para tudo, como se o que ocorrera ali se tornasse automática-mente ‘jurisprudência’, de modo que, havendo sucesso ou não, comece a ser copiado brasileiro a dentro – e, pior, tomado como modelo de competência, de inteligência, de altíssimo conhecimento jurídico.

Para tentar traçar um paralelo, é só imaginar o que poderia ocorrer por aqui se tal ideia ganhasse adeptos.

O esperto leitor deve ter pensa-do que um dos nossos nobres advogados, em meio a um desses julgamentos que mobilizem a opinião pública – quem sabe num desses que envolvam réus de colarinho branco –, poderia referir-se ao cliente com adjetivos adaptados ao “idioma” nativo.

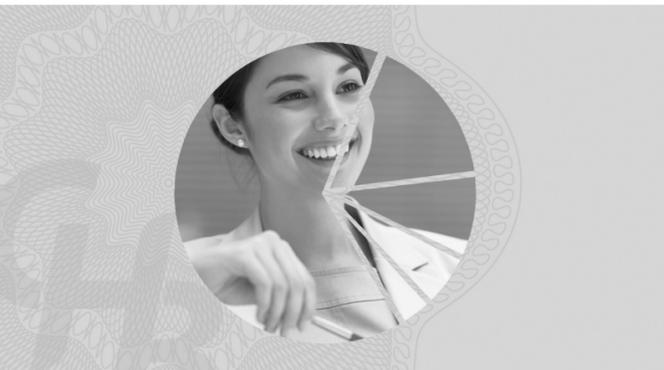
Mais ou menos assim: “Afirmo taxativamente que ele é inocente; não passa de um ‘galado’ qualquer”.

Ou: “claro está que meu cliente é só um mero reira”.

Ou: “Peço que observem tratar-se de um fresco velho, insignificante..”.

Ou: “evidente que era somente um apombalhado..”.

Ou: “um borréia, um brocoió, um caga-lona...”. Que Deus nos livre dos gênios...



CHB Invest.
A solução financeira para os seus investimentos.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

À companheira Dilma

Cinco centrais sindicais do país formalizarão apoio à greve dos servidores federais e repudiarão, em nota oficial, o que chamam de "autoritarismo" do governo nas tratativas com o funcionalismo. No texto, a ser divulgado hoje, as entidades dizem ser legítima a paralisação que afeta 30 categorias e criticam o corte do ponto dos grevistas. "É justamente a falta de negociação, postura adotada pelos governos passados, que gerou descontentamento generalizado dos servidores."

TODOS POR UM

Subscrito pela CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT, o documento apoia ainda o pleito de grevistas quanto à regulamentação, em lei, da Convenção 151 da OIT, que trata do direito de negociação coletiva para solução de conflitos.

MORDE E ASSOPRA

Auxiliares de Dilma avalliam que o governo deveria ter apostado em uma dobradinha entre Miriam Belchior e Gilberto Carvalho, como Lula fazia com Paulo Bernardo e Luiz Dulci, para dialogar com os grevistas. Enquanto Bernardo endurecia, Dulci amaciava.

CONCRETO

Um dos projetos que serão entregues ao setor privado no pacote que o governo anuncia nesta semana é a construção de pistas extras da rodovia Dutra na serra das Araras (RJ), avaliado em até R\$ 2,5 bilhões.

LUZ

Já a concessão do setor elétrico está prevista para setembro. O governo deverá prorrogar as concessões em de promover novo leilão, como quer Paulo Skaf (Fiesp).

BANDEIRA

Skaf já avisou que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal e consultará três ex-ministros da corte, Ellen Gracie, Sidney Sanches e Nelson Jobim, para elaborar pareceres contra a decisão.

MARCA

Embora o nome de Plano Nacional de Logística dribble o carimbo de privatista, há no governo quem defenda slogan mais chamativo para o pacote. Brasil Eficiente é uma das opções.

UMA MÃO...

Na esteira da defesa de José Dirceu, outros advogados do mensalão preparam novos me-

moriais aos ministros do STF. Evocarão teses de colegas que já falaram para contestar crimes atribuídos a seus clientes.

... LAVA A OUTRA

Luciano Feldens e Antonio Almeida Castro, que defendem Duda Mendonça e Zilmar Fernandes, vão usar o argumento de Alberto Toron de que o Gilmar Mendes não aceitou o crime de lavagem de dinheiro contra João Paulo Cunha em 2007 porque o deputado mandou a própria mulher sacar dinheiro no Banco Rural.

JURISPRUDÊNCIA

Segundo os advogados, isso não caracteriza ocultação da transação. "No nosso caso, foi a própria Zilmar que foi sacar o dinheiro", justifica Castro.

HORA EXTRA

Após mais de cinco horas diárias de sessões do mensalão, vários ministros têm feito reuniões com as equipes nos gabinetes para organizar as informações e debater os fatos do dia.

OREMOS

O ministro Marcelo Crivella (Pescaria) negocia com o missionário R.R. Soares e com o apóstolo Estevam Hernandez o apoio das igrejas Internacional da Graça de Deus e Renascer em Cristo à candidatura de Celso Russomanno (PRB) em São Paulo.

COMERCIAL

Preocupado em padronizar a propaganda dos 170 candidatos a vereador de sua coligação, ao QG de José Serra centralizará a produção das inserções de TV, que entram no ar dia 21.

MASSIFICAÇÃO

Na tentativa de compensar a ausência de Dilma em seu palanque eletrônico, Fernando Haddad (PT) espalhou 12 mil cavaletes e seis milhões de panfletos em que aparece ao lado da presidente e de Lula.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ
► Flávio Pontes, promotor de Justiça do Patrimônio Público

5. DIVULGAÇÃO DE ÁUDIOS ÍNTIMOS ENTRE ROSE BRAVO, SUSPEITA NA OPERAÇÃO ASSEPSIA, E UM AMIGO

CRÍTICA

Entre os áudios divulgados pelo MP na operação Assepsia, haviam escutas com conversas íntimas entre amigos sobre problemas familiares. Num deles, entre Rose Bravo, dona da empresa Marca, e um amigo, a suspeita falava do relacionamento em crise com o marido. A conversa íntima durou cerca de 40 minutos. Os promotores foram criticados até por juízes.

O QUE DIZ O MP

Avaliamos que a partir de agora vamos pedir autorização judicial para divulgar apenas o trecho. Não houve equívoco na divulgação daquelas informações. Mas avaliando a crítica da imprensa e da sociedade, o MP vai pedir para divulgar apenas um trecho. Às vezes são coisas particulares faladas, mas lá na frente liga ao caso. Quando disseram que por causa daquela situação ela ia se separar e geraria consequências no que deveria ser organização social, não era. A Marca era uma empresa. Queríamos provar que (a Marca) não era uma Organização Social, sem fins lucrativos, mas uma empresa. E aquela conversa mostra que eles tinham uma empresa. O áudio era importante para o processo. Não houve equívoco. Para evitar esse tipo de exploração podemos pedir ao juiz que sejam cortados trechos para disponibilizar ao público. Só não podemos editar. Os áudios que vão para o processo são os que têm a ver com o processo. O MP mantém a opinião de que o áudio é importante.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ
► Maria Auxiliadora, procuradora geral de Justiça Adjunta

6. PRISÃO ESPETÁCULO

CRÍTICA

O MP é acusado de transformar as operações em espetáculos e expor os suspeitos no momento das prisões

O QUE DIZ O MP

O Ministério Público não faz espetáculo. Filmamos as ações de busca e apreensão para ter o cuidado e depois não alegarem que houve excesso. Mas falamos em espetáculo. Nunca ligamos para a imprensa para filmarem as prisões. Vamos às 5 horas da manhã para não ter problema. Se a pessoa pedir para cobrir o rosto deixamos, também não tem algema, mas a necessidade da prisão havia. Espectáculo seria se prendêssemos para depois investigar. As nossas denúncias, a maioria, são recheadas de provas. chegam até a 300 laudas. Temos convicção, os nossos pedidos têm elementos, são técnica e de forma responsável. Disponibilizamos a denúncia para a sociedade fazer o julgamento. Divulgamos a denúncia. Um juiz julga, um tribunal confirma e até o STJ tem confirmado. O João Faustino mesmo disse numa entrevista que estava satisfeito com a forma como foi preso. Mas infelizmente, ninguém viu o que foi certo. Não fizemos prisão espetáculo, o MP fez prisões técnicas e as pessoas são processadas pelo judiciário.

7. DIREITO DE DEFESA NEGADO

CRÍTICA

A maior crítica dos advogados dos suspeitos presos a pedido do MP é em relação a falta de documentos e provas contra seus clientes. A maioria reclama que sabe das informações apenas pela imprensa.

O QUE DIZ O MP

Primeiro só ouvimos preso com a presença de advogado. E no caso do advogado ser preso só entramos no escritório dele com a presença da OAB. Ligamos para o presidente da OAB, Paulo Teixeira, às 5h30 da manhã, dizendo: 'estamos na porta do advogado x, e só vamos entrar com a presença de alguém da OAB'. Podia ter entrado, com mandado de busca e apreensão, mas respeitamos a lei, os direitos dos advogados. Outra coisa: os advogados recebem na hora a cópia do pedido de prisão, as provas que têm contra ele, as acusações. Ele não é obrigado a falar, mas como é que eles não sabem do que estão sendo acusados? A gente só não entrega (esses documentos) antes da operação, né? E qualquer menino de sete anos sabe disso. A imprensa tem acesso às petições, aos autos, tudo. No site do MP está lá. E se está no site como estão dizendo que não têm acesso? Vocês mesmo tiveram acesso e divulgaram.

8. MP FAZ TRABALHO DE POLÍCIA

CRÍTICA

Os advogados reclamam que o MP estaria invadindo uma área investigativa que, por lei, seria da Polícia Civil.

O QUE DIZ O MP

Alguns advogados têm dito que o MP não poderia investigar porque isso seria um trabalho da polícia. Mas é mentira. O STJ já disse que pode. Alguns ministros do STF que trataram do caso já disseram que o MP pode investigar.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ
► João Vicente, chefe de gabinete da PGJ

9. RELAXAMENTO DE PRISÃO PARA CARLA UBARANA

CRÍTICA

Ré confessa no caso da operação Judas, Carla Ubarana fez um acordo com o MP para deixar a prisão e ficar em casa desde que delatasse o esquema. No entanto, após a entrevista ao Fantástico, onde revelou parte do que tinha dito em rede nacional, pediu e teve o direito de responder ao processo em liberdade. O MP e a Justiça foram criticados pela opinião pública.

O QUE DIZ O MP

O MP foi criticado pela imprensa por ter concedido o relaxamento da prisão de Carla e George, contrariando a opinião pública. Tecnicamente era a decisão acertada. Ocorreu a restituição dos bens, e ela teve o benefício de quem confessa os crimes. Carla passou de ré para ré colaborador. Perdeu quase todo o seu patrimônio, mas devolveu. Isso não significa que ela vai ficar isenta de pena, mas ainda não decidiram sobre o pedido de absolvição. No caso de Carla Ubarana não há dois pesos e duas medidas como estão falando. Há uma lei que regulamenta a delação premiada e ela aceitou devolver os bens.

10. MP PERMITIU A RENOVAÇÃO DO CONTRATO COM A MARCA

CRÍTICA

Quando investigava os indícios que deram origem à operação Assepsia, a promotoria de Saúde permitiu a renovação do contrato da empresa Marca com a prefeitura de Natal mediante o cumprimento de uma série de requisitos. Na época a promotoria de justiça já tinha elementos que envolviam a Marca no esquema, mas não impediu a renovação.

O QUE DIZ O MP

Ainda não havia certeza. O MP só toma uma decisão de partir para uma medida grave (prisão ou interdição) quando tem elementos fortes. A operação Assepsia foi uma das mais longas investigações. Se o MP errasse, poderia impedir um serviço de saúde que parte da sociedade estava achando bom. Mas não se tinha certeza na época. A lei de combate ao crime organizado também permite que numa determinada investigação contra fraudes ao erário se retarde a operação para pegar lá na frente. O nome disso é ação controlada e prevê que as autoridades que estão acompanhando tudo deixem acontecer desde que não haja gravidade extrema. Já vinha sendo investigada essa dispensa de licitação, mas não era o momento ainda de chegar. Alguns emails só chegaram duas ou três semanas antes da operação. Não é querendo puxar sardinha para o nosso lado, mas MP está atingindo na veia nas operações.

TIROTEIO

“CPIs podem ter provas inválidas, mas quem não reclama na hora não pode reclamar depois. A Justiça não socorre a quem dorme.”

DO DEPUTADO MIRO TEIXEIRA (PDT-RJ), defendendo o uso em juízo de documentos obtidos em investigações parlamentares, como no mensalão.

CONTRAPONTO

CORRIDA MALUCA

A ministra Cármen Lúcia, do STF, destoa dos colegas por não utilizar carro oficial do tribunal. Certa vez, ela foi ao gabinete trabalhar num sábado e, na saída, pegou um táxi na Praça dos Três Poderes. Ao começar uma conversa com o taxista, ele disse que era estudante de Direito e mostrou livros jurídicos, um dos quais escritos pela passageira. – Sou ministra do Supremo e escrevi esse seu livro –, disse a atual presidente do TSE. Incrédulo, o motorista não conteve um comentário: – É, madame, a praça anda meio esquisita...

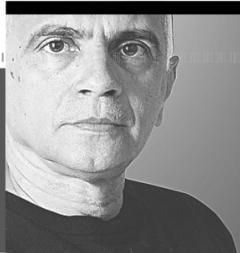
Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br



UM CANDIDATO QUE QUER FAZER HISTÓRIA

Justiça se lhe faça. Rogério Marinho preparou-se para este momento. Ainda quando secretário da ex-prefeita Wilma de Faria, de olho no futuro criou, no apagar das luzes do século passado o projeto "Natal 2015" que realizou importante levantamento da realidade da cidade do Natal em 15 áreas temáticas. Particpei como coordenador do Comitê de Cultura, presidido por Diógenes da Cunha Lima, resultando desse esforço o mais completo diagnóstico dos valores e carências numa área sempre subestimada, quando não ignorada, por nossos governantes.

O diagnóstico feito pelas diversas câmaras do Natal 2015 deu-lhe um privilegiado conhecimento da realidade da cidade do Natal e subsidiou-o de informações que esclarecem a origem dos proble-

mas. Nesse aspecto, nenhum outro candidato jamais pode contar entre nós com tamanho arsenal de dados que o tornaram apto a vislumbrar, de maneira racional e objetiva, a solução de problemas que já existiam e que continuaram existindo até este momento, agravados pela inação dispendiosa da atual prefeita de Natal, Mícarla de Souza, cuja administração desastrosa fica como um exemplo que ninguém respeita nem quer seguir.

É verdade que o diagnóstico e as propostas de solução dos problemas, foram suscitados por esse estudo que continua sendo, até agora, o mais importante – em sua abrangência e profundidade – já realizado em Natal. Novos problemas surgiram desde então e outros se agravaram de maneira contundente, mas fica esse esforço como uma

séria tentativa de compreensão de uma realidade de alta complexidade que diz respeito a todos os natalenses, independentemente de credos, preferências e partidos.

Antes – devo admitir – não levava Rogério Marinho a sério. Para mim, ele era apenas mais um que queria se dar bem na vida as custas de um mandato; ou seja, neto de um político que a bem da verdade nada fez pelo Rio Grande do Norte, a não ser repetir como sua uma frase célebre que lhe redoura a memória ("Ao rei tudo, menos a honra" – de Maquiavel, o seu a seu dono).

Se, no caso em questão, sua intenção era eleitoreira, não importa. Resultou, sem dúvida, num feito de considerável relevância, principalmente para a comunidade acadêmica de Natal que teve acesso, então, a informações privilegiadas em

15 áreas temáticas, entre as quais, habitação, infraestrutura, saúde, cultura, educação, planejamento... E, como diferencial de tudo o que estamos calejados de ver se reproduzir em Natal, governo após governo, reuniu em cada área de investigação e estudo o que havia então de mais representativo, como o prova o documento impresso que resultou desse esforço coletivo voltado para o planejamento da cidade. Um notável empreendimento.

Essa preocupação de planejar e descobrir novos caminhos parece ser traço característico de Rogério Marinho. De planejar, no presente, as demandas futuras. Sua contribuição à inclusão digital é verdadeiramente inestimável. Foi, dos nossos políticos, o primeiro e o único a se debruçar sobre uma questão antes completamente ignorada

– a inclusão de municípios circunvizinhos em região metropolitana. Ora, nada mais pertinente do que essa ideia que antecipa um processo de conurbação já em franco processo, sobretudo quando se sonha com a construção de um aeroporto internacional em São Gonçalo. Natal não podia ficar alheia a essa realidade; teria de ser a capital do Estado, por seu status, responsável por essa organização.

Rogério Marinho apresenta-se, pois, no plano das ideias, como um candidato da modernidade. Preparou-se para isso, inclusive, reconhecendo e colocando em prática, através de projeto que é um diferencial, a importância da cultura digital de que não se pode mais prescindir nem protelar como recurso a serviço da informação e do conhecimento.



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O engenho de São Pedro

Não lembro exatamente da primeira vez que senti o gosto do alfenim ainda quente, na hora do puxa-puxa. Mas lembro, como se fosse agora, do cheiro da fumaça que se despregou da chaminé do engenho no primeiro dia daquela moagem.

A casa sede da fazenda ficava num alto, de onde se avistava o engenho e as pedras de uma pedreira branca, cujo sol do meio dia iluminava a subida verde da Serra de Portalegre.

O ano fora de bom inverno; a baixa de cana adocicou, ao sugar a seiva doce do massapê, dando aos jegues bastante trabalho para carregar os cambitos cheios das piojotas e listadas na direção das caldeiras.

No ano seguinte, morrera meu pai adotivo, o padre Alexandrino Suassuna. No ano seguinte, seria assassinado o meu pai biológico. Antônia de Bibiana, mulher de Raimundo de Taninha, era, naquele momento, minha mãe provisória.

O engenho de São Pedro era propriedade de um tio, irmão do padre. A Serra do Martins, onde eu morara na primeira infância, apenas desenhava para o poente uma silhueta azul acinzentada. Pois o azul não é uma cor, mas uma distância.

Estava agora noutra mundo. Moleques da minha idade, entre sete e oito anos. O bagaço da cana estendida no oitão do engenho oferecia uma praça para jogos e brigas.

O açude e a barragem, que hoje sei pequenos, pareciam imensos mares aos meus olhos de criança.

Ficávamos de olho na chaminé, cuja parte de cima se avistava da barragem. O segredo residia na cor da fumaça. Assim como na eleição dos papas, a cor da fumaça, no engenho, também avisa a hora do melado, ao ponto, ser transferido para a gamela. Só muda a tonalidade das cores. No vaticano, o sinal é a fumaça branca; no engenho, a fumaça cinza escuro.

Aí saíam todos, pelados, da água, para vestir às pressas calções ou calças curtas. Em carreira estabada para o pátio da bagaceira.

Era o momento das puxadeiras mergulharem os camelos no mel. Camelo é uma cana grande de boa espessura, geralmente a listada, que se raspa a parte superficial sem tirar a casca, lavada, que se mergulha na gamela e se vai girando para fixa-lo até que se proceda a retirada do melado ainda marrom, que vai virar alfenim.

É uma dança de arte; várias mulheres a puxar, girando no ar, aquele mel grosso, mudando de cor, até ficar quase branco. Antes que "morra", elas fazem desenhos de flores ou bichos, que serão postos numa tábua untada de goma.

Para nós, os moleques, restava o mais sublime dos doces, que é a raspa da gamela. Lambuzados de mel e infância corríamos de volta para água.

A criança é o mais perigoso dos vigilantes. O adulto, cuja ganância armazena rugas, não vigia o prazer. Gasta-o. O moleque nada promete ao futuro. Quando cresce, mata o menino e vira estúpido. Té mais.

Mensalão

Assistindo na televisão os Advogados defendendo seus mensaleiros, cada um inocentando seus clientes, chegamos a conclusão que o Papa Bento XVI vai ter muito trabalho para canonizar de uma só vez 38 Santos Brasileiros. E o fabricante de óleo de peroba vai ter que aumentar a sua produção. É, parece que esses santos ainda vão nos dar muito trabalho.

Genilson Galvão
Por e-mail

Herói

Ótimo artigo "A nudez primitiva", de @orafaduarde no @NovoJornalRN. "No Brasil, a ausência de caráter eleva o cidadão à condição de herói".

David Freire, @david_freire
Pelo Twitter

Advogados

Parabéns pela cobertura ampla e detalhada acerca da luta dos advogados para a vaga do desembargador Caio Alencar no Tribunal de Justiça. O que se ouve é que cada um está com a faca nos dentes pronto para brigar pela vaga. Não há tanta diplomacia como dizem.

André Melo Rodrigues
Por e-mail

Popó

Já se falava que o Ceará tinha interesse em investir no Rio Grande do Norte, mas não se sabia que era até nessa área de sequestro. Uma suplente de vereador no Ceará ser a financiadora do sequestro de Popó é um absurdo. Ficha e cadeia suja para ela.

Márcio Teixeira
Por e-mail

Popó 2

A polícia do Rio Grande do Norte que dá seguidos exemplos de falhas tem também sua competência, como a equipe que está trabalhando e prendendo os bandidos, e bandidas, que se sequestraram Porcino Segundo.

Estres Camargo
Por e-mail

Buracos

Com problema na licitação do lixo

e toda esburacada, Natal parece abandonada. Que vergonha.

Maria de Lourdes Meira
Por e-mail

Presídios

As prisões do estado são uma vergonha. É preciso que venha um juiz dizer o que tem que ser feito para tentar botar ordem no sistema. Está na hora de o governo agir para evitar que os presos fiquem na rua, continuando a matar e a roubar.

Cosme Dantas
Por e-mail

Pais

Nesse domingo (12), o Parque das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves, dentro da programação do Agosto da Alegria, será palco para expressões artísticas e ações de educação ambiental. Com a intenção de familiarizar o potiguar com suas raízes culturais, o Agosto da Alegria

traz ao Bosque dos Namorados duas atrações regionais. Durante a manhã, às 11h, o espetáculo infantil "Casa de Contos" sobe ao palco do anfiteatro Pau Brasil e promete muito encanto e diversão para os pequenos. À tarde, o fasnício fica por conta do centenário "Pastoril de Dona Joaquina", grupo folclórico da cidade de São Gonçalo do Amarante, que se apresentará às 16h30. A partir das 9h, uma equipe de educação ambiental ministrará oficinas e demonstrações de práticas de reciclagem e sustentabilidade. Os educadores ensinarão a transformar óleo de cozinha usado em sabão ecológico e, também, técnicas de reaproveitamento de embalagens, como caixas e garrafas pet. Ao longo das oficinas, a equipe dará dicas de como viver em maior harmonia com o meio ambiente. As ações continuam no período da tarde.

Assessoria Comunicação Idema

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILANTE DE FALCÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

A TECNOLOGIA, DESEMPENHO E SEGURANÇA DE UM HYUNDAI
AGORA COM TAXA 0%.
ENTRADA + SALDO SEM JUROS.
 MAIS UM MOTIVO PARA VOCÊ ESCOLHER UM HYUNDAI.



i30
 O HATCH MÉDIO MAIS COMPLETO,
 EQUIPADO E PREMIADO DO MERCADO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



TUCSON
 O 1º CARRO BRASILEIRO COM
 A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



VELOSTER
 A TECNOLOGIA, DESIGN E
 SEGURANÇA DE UM CARRO GENIAL.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



ELANTRA
 SEGURANÇA, DESEMPENHO, DESIGN E
 TECNOLOGIA QUE CONQUISTARAM O MUNDO.

**50% DE ENTRADA +
 24X SEM JUROS**



Rede Hyundai Caoa
 Crescendo de olho no futuro.

NATAL
 LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



AV. AMIPIPTAS BARROS, 1880
 LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. C263. SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44. SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. ELANTRA AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. G982. SENDO R\$ 43.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.861,67. VALOR À VISTA R\$ 86.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 87.680,08. VELOSTER 0 KM, ANO/MODELO 2012/2013, CAT. I-087. SENDO R\$ 41.500,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS FIXAS DE R\$ 1.798,18. VALOR À VISTA R\$ 83.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 84.656,32. (PINTURA NA COR BRANCA OU VERMELHA, ACRESCIMO DE R\$ 5.000,00). TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 13/08/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.

O DEDO DE BERNARDINHO

/ DECISÃO / TÉCNICO DO VÔLEI SE RENDE À ATUAÇÃO DA SELEÇÃO E SÓ PENSA NA FINAL DE HOJE, CONTRA A RÚSSIA

A Itália ataca, e Murilo se joga nas placas para recuperar a bola. A Itália ataca, e Escadinha passa pelo lado de fora da rede para salvar mais uma vez. A Itália ataca, e Dante leva a torcida à loucura finalizando o incrível rali com um bloqueio sobre Lasko.

Não era tie-break ou qualquer momento de sufoco do Brasil. A jogada, que contou com duas defesas espetaculares da seleção, ocorreu quando o placar apontava 19 a 10 no segundo set da semifinal contra a Itália.

O Brasil já passeava em quadra, mas não relaxou em nenhum momento. Ignorou a Itália e toda sua tradição no vôlei. Venceu por 3 sets a 0 (25/21, 25/12 e 25/21) e se classificou para sua terceira final olímpica consecutiva.

A decisão será hoje, às 9h (horário de Brasília). A rival será a Rússia, time que foi praticamente demolido pela seleção na primeira fase, com um placar de 3 sets a 0.

Bernardinho, normalmente tão autocrítico em relação às performances do Brasil, rendeu-se à atuação de seu time. Chamou a atenção sobretudo para a perfeição da segunda parcial.

"Foi um set para entrar nos anais. Costumo guardar vídeos dos melhores jogos, e esse eu quero mostrar para meus netos verem. Taticamente, tecnicamente, a postura, a disposição... O time foi incrível", afirmou o técnico.



▶ Bernardinho rasgou elogios ao time

Bernardinho programou o auge de sua equipe para Londres. Para isso, assumiu alguns riscos. Em pouco mais de um mês, lidou com uma derrota humilhante e com um resultado péssimo.

No início de julho, a seleção perdeu de 3 sets a 0 para Cuba, um time formado essencialmente por adolescentes e que nem sequer estava classificado para Londres-2012.

Após a derrota para os caribenhos e, depois para a Polônia, a seleção terminou em sexto lugar na Liga Mundial, a pior colocação do Brasil na história da competição.

Restando só duas semanas para os Jogos, o técnico tinha uma equipe esfacelada emocionalmente pela campanha ruim na Liga Mundial e jogadores ainda em recuperação.

"Às vezes, tive algumas dúvidas. Será que estava fazendo a preparação correta? Será que não tinha que ter poupado o time na Liga Mundial? Aí, você vê que a essência do trabalho estava certa. Se eu não tivesse colocado o time para jogar a Liga Mundial, como eu poderia ter descoberto o Wallace?", indagou.

Na sexta, o técnico respi-

rou aliviado com as escolhas que, olhando retrospectivamente, parecem ter sido corretas.

Carlos Arthur Nuzman, presidente do COB, acenou para o treinador após a vitória na semifinal. Afinal, Bernardinho, mais uma vez, havia conduzido o Brasil ao pódio. Era a 16ª medalha conquistada em Londres, o que levou o país a bater o recorde de número de comendas obtidas em uma única edição.

"Isso [a vitória sobre a Itália] já é passado. O foco a partir de agora será a Rússia", afirmou Bernardinho.

BRASILEIRO FICA EM 12º NA CANOAGEM

O brasileiro Ronilson Oliveira terminou em 12º lugar a prova de canoagem velocidade na categoria C1 200 m. Ele disputava a nona posição na classificação geral. O ouro ficou com o ucraniano Yuri Cheban, com 42s291, enquanto a prata foi para Jevgenji Shuklin, da Lituânia, que fez 42s792. Ivan Shtil, da Rússia, ficou com o bronze, com o tempo de 42s853.

A canoagem velocidade é uma corrida de canoas ou caiaques em águas calmas, diferente da canoagem slalom, que acontece em uma corredeira simulada. Na categoria canoa C1 200 m masculino, prova que estreia em Jogos Olímpicos, os 25 atletas competiram inicialmente em quatro baterias classificatórias. Apenas um atleta foi eliminado e o restante se classificou para as semifinais, disputadas

em três baterias.

Os dois melhores atletas de cada bateria se classificam para a final A (onde há disputa de medalha), juntamente com os dois melhores tempos das semifinais como um todo.

A partir daí, os atletas que completam os cinco melhores de cada bateria se classificaram, juntamente com o melhor sexto colocado, para a final B, que classifica os competidores entre a nona e a 16ª posição.

Ronilson ficou em quinto lugar na primeira semifinal com tempo de 42s560 e perdeu a chance de disputar a final A. O brasileiro já havia disputado a categoria canoa dupla 1000 m juntamente com Erlon Silva, mas também não conseguiu chegar à disputa de medalha. Eles ficaram em décimo lugar com o tempo de 3m41s484.

20 OBRAS VIÁRIAS É MAIS DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

Para o Rio Grande do Norte seguir em frente, sem perder o ritmo, o Governo está abrindo novos caminhos. Por todo o estado, obras viárias estão em execução e vão melhorar os acessos às cidades, dinamizar a economia, o turismo e diminuir os congestionamentos.

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS OBRAS:



NOVAS ESTRADAS PARA O RN

O Governo implantou cinco novas estradas, está concluindo oito e iniciando mais duas. A nova estrada de Estivas a Ceará-Mirim, por exemplo, será importante para escoar a produção de hortifrutigranjeiros e favorecer o turismo. E também foram recuperados trechos em 2.800 km por todo o Rio Grande do Norte.



PRIMEIRA ETAPA DA VIA METROPOLITANA

A obra de prolongamento da Prudente de Moraes está sendo concluída com a construção de 2 túneis. Assim, Natal terá uma nova via de acesso à cidade, que também vai desafogar a BR-101. O investimento do Governo foi de R\$ 12 milhões. Há mais de uma década a capital não recebia uma obra de mobilidade deste porte.



NOVA PONTE EM SANTANA DO MATOS

A ponte Aristóteles Fernandes já foi inaugurada e garante o acesso com mais rapidez e segurança às cidades da região do Seridó, impulsionando a economia de Santana do Matos. A obra era uma reivindicação antiga da população e recebeu investimentos de R\$ 2,2 milhões do Governo.



DUPLICAÇÃO DA AVENIDA OLAVO MONTENEGRO

Está sendo concluída a duplicação da Av. Olavo Montenegro, em Pamamirim. As novas pistas vão melhorar a ligação com a Av. Maria Lacerda, dando fluidez ao trânsito e beneficiando milhares de pessoas que se deslocam diariamente até Natal.



NOVOS ACESSOS A BARAÚNA E MOSSORÓ

O novo contorno do acesso a Baraúna vai retirar do centro da cidade o tráfego de caminhões pesados, facilitando o escoamento da produção de cimento e cal da região. Já o Complexo Viário da Abolição terá 5 viadutos, uma ponte e a duplicação de 17 km do contorno de Mossoró, na BR-304. As duas obras ficam prontas em 2013 e somam investimentos de quase R\$ 85 milhões.



O Governo sabe que ainda há muito a ser feito. Mas está trabalhando sério para fazer um RN Maior.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VOTO ABENÇOADO

/ BANCADA / O SEGMENTO EVANGÉLICO ESTÁ CADA VEZ MAIS PRESENTE NA POLÍTICA. EM NATAL, DOIS VEREADORES TENTAM REELEIÇÃO, OUTRO LANÇOU A MULHER E MAIS DEZENAS DISPUTAM O ELEITORADO

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SE DEPENDER DA quantidade de interessados e do número de fiéis, a bancada evangélica não só deve continuar presente na Câmara Municipal de Natal, como também poderá aumentar o número de seus integrantes. O número exato de candidatos evangélicos é incerto, já que o TRE não identifica a religião dos postulantes, mas entre os nomes já conhecidos e os que estão se lançando no pleito pela primeira vez observa-se que



► Adenúbio quer transferir votos para a mulher, que também é evangélica

este eleitorado é considerado potencialmente forte para ajudar a vencer as eleições.

De olho nos cerca de cem mil evangélicos votantes da capital, os vereadores da bancada, bispo Francisco de Assis (PSB) e Albert Dickson (PP), almejam a reeleição contando com o voto religioso que será disputado com dezenas de outros candidatos - entre os já experientes em pleitos eleitorais e os novatos.

Além deles, outro integrante da bancada composta por evangélicos não medirá esforços para preservar os votos destes eleitores. Adenúbio Melo (PSB) continua na disputa, não para tentar se reeleger, já que retirou sua candidatura, mas para que a sua esposa Janderre Melo (PV) se mantenha na cadeira que ele ocupava há dois mandatos.

Os candidatos evangélicos estão distribuídos em quase todas as coligações e em partidos que não se coligaram. O PT, por exemplo, que lançou chapa puro sangue, apresentou quatro postulantes evangélicos à Câmara Municipal.

Dois deles são da Zona Norte da capital: Edivan Ribeiro e Kelly Cristina. O primeiro tem repre-

sentatividade no movimento comunitário, sendo ex-presidente do Conselho Comunitário do Loteamento Jardim Progresso no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, onde reside. Já a estudante de Direito Kelly Cristina, mora em Nova República, bairro do Santarém, e quer discutir sobre drenagem, saneamento, moradia e cidade sustentável, enquanto vereadora na Câmara Municipal.

Outro candidato evangélico do PT, Rivalton Santana, é do bairro de Dix Sept Rosado, Zona Oeste, e defende as bandeiras da educação, segurança, saúde e esporte. O PT também traz ainda um candidato novato. Chiquinho de Mãe Luíza se candidata pela primeira vez e concentra seu potencial de conquistar votos na defesa dos serviços públicos de saúde, educação, moradia e segurança.

Apenas a assessoria do candidato a prefeito Rogério Marinho (PSDB) não tinha informações sobre candidatos evangélicos que o apoiam, aliás, nem todos os candidatos têm esse levantamento finalizado. Entre os evangélicos, o prefeítavel Carlos Eduardo (PDT) conta em sua campanha com o



► Públio José: fato de ser evangélico não o limita a trabalhar apenas o voto religioso

vereador Bispo Francisco de Assis (PSB), Izac Leocádio e o jornalista e escritor Públio José (PDT), que disputa a Câmara pela primeira vez. Públio diz que o fato de ser evangélico não o limita a trabalhar apenas o voto religioso.

Já com Hermano Moraes estão Albert Dickson (PP) e outros evangélicos como Rosângela Barreto (PMDB), Pastora Gabriela Pessoa e Elias Santos (PMN), um de-

ficiente visual que já exerceu dois mandatos na Câmara Municipal de Macaíba e agora tenta chegar à de Natal.

Outro candidato que está com Hermano e que estreia na política dentro do segmento religioso é Jacó Jácome, filho do deputado estadual Antônio Jácome, ambos do PMN, e sobrinho do candidato evangélico e companheiro de chapa de Hermano Moraes, Osório Jácome (PSC).

Os candidatos garantem que não utilizam as dependências da igreja para conquistar votos, ou atribuem o voto evangélico como "voto de fé", mas confirmam que suas bases estão naturalmente dentro do segmento evangélico, embora busquem votos fora da igreja para reforçar suas candidaturas.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►





A gente não trabalha apenas para que você tenha um grande Dia dos Pais.

(PONHA ESTE ANÚNCIO CONTRA A LUZ)



NHC 10 ANOS

- 1000 cirurgias cardíacas
- 15.000 procedimentos de hemodinâmica
- 200 transplantes de medula óssea
- Muitas outras conquistas



24H PRA VOCÊ. POR VOCÊ.

UMA DAS MAIORES ESTRUTURAS HOSPITALARES DO ESTADO. E O MELHOR: A GENTE NÃO SE CONTENTA SÓ COM ISSO.



NATAL HOSPITAL CENTER

Avenida Afonso Pena, 754 | Tirol | Natal/RN
84 4009-1000 | www.nhc.com.br
DIRETOR MÉDICO DR. HENRIQUE FONSECA CRM 2986.

MAIS FIÉIS, MAIS ELEITORES

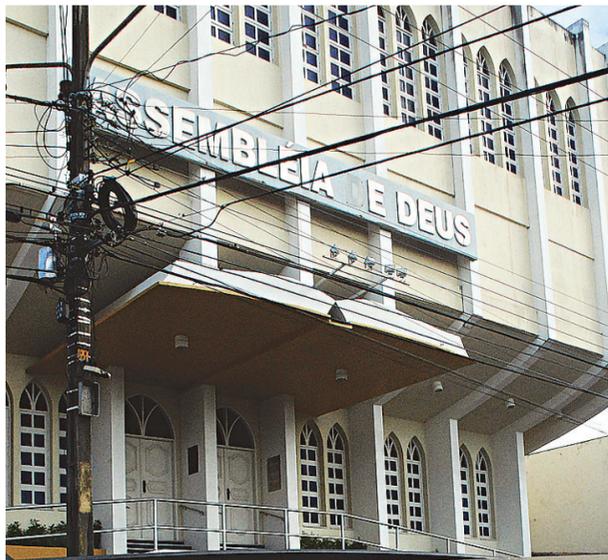
CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ►

O aumento de pessoas do segmento religioso na política está diretamente ligado ao crescimento do número de evangélicos no país, que se reflete na capital potiguar. Hoje Natal está com 20% de sua população formada por evangélicos, distribuídos em 599 templos de diferentes congregações, segundo dados do último censo do IBGE.

Esse público representa cerca de 100 mil eleitores votantes que já têm um representante na Assembleia Legislativa, deputado Antônio Jácome (PMN), e três na Câmara Municipal.

Há cerca de dez anos, os evangélicos em Natal se mantinham afastados do meio político porque a orientação da instituição era de que poderiam se corromper caso se envolvessem neste meio. Para os fiéis evangélicos, política era algo cheio de más condutas que deveriam ser evitadas por eles porque era incompatível com suas crenças.

Depois, há mais ou menos dez anos, perceberam que estavam surgindo leis e projetos de leis que na visão deles afrontam a liberdade de expressão e os princípios cristãos e chegaram à conclusão de que eles só



► Assembleia de Deus e Igreja Universal do Reino de Deus centralizam candidatos evangélicos



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

poderiam influir nas decisões do país se participassem das decisões políticas. "Isto porque quem faz as leis não são os pastores, são os políticos. A CGABB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil) passou a orientar os pastores para que apoiassem os candidatos da igreja", conta o pastor Elinaldo Renovato, presidente da Assembleia de Deus no campo de Parnamirim, que abrange 26 cidades do interior do estado.

Esse fenômeno ocorreu em todo o país e, para se ter uma ideia, a igreja Assembleia de Deus tem mais de 5 mil candidatos a vereador no Brasil. Na capital do estado, ainda não há confirmação do número exato, mas a maioria dos candidatos que querem integrar a bancada evangélica é da Assembleia de Deus.

O pastor, que integra ainda a Convenção de Ministros da Assembleia de Deus no Rio Grande do Norte, diz que não pode declarar

voto em um culto, por exemplo, mas como eleitor, é livre para escolher quem quiser. "No púlpito eu não posso tomar um partido, a orientação é que o candidato evangélico se for pastor, presbítero ou tenha cargo ministerial, se dirigir uma igreja ou uma congregação, tem que se afastar para fazer sua campanha", conta.

Nos cultos, porém, podem ter assento no púlpito mas não podem ter oportunidade de pregar, cantar nem dar

testemunho, "porque está levando vantagem sobre outro que não tenha o mesmo acesso", diz o pastor.

Em Natal a igreja Universal do Reino de Deus decidiu há cerca de oito anos lançar indiretamente seu candidato à Câmara, o bispo Francisco de Assis (PSB), que tenta permanecer pela terceira vez no parlamento. O bispo conta que a Universal chegou à conclusão de que precisava inserir um representante na Câmara e

deu certo. Diz que seu nome foi indicado pela igreja, mas sem utilizar os eventos religiosos para tanto.

Ajudar a resolver problemas e dificuldades institucionais; promover a valorização de personalidades do segmento e agilizar procedimentos que a instituição necessita são algumas demandas em que o vereador evangélicos dizem ter realizado enquanto vereadores.

Classificado pelos próprios candidatos como um eleitorado atento e consciente, especialmente nas questões voltadas para a prática da boa conduta, da família e da valorização do ser humano, os votos evangélicos podem fazer a diferença em algumas situações no pleito deste ano.

Uma delas é a campanha do candidato a prefeito Hermano Moraes que tem como vice de chapa o vereador Osório Jácome (PSC), que pode atrair para a aliança muitos votos do segmento, especialmente com o apoio do irmão deputado Antônio Jácome (PMN), também evangélico.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

A gente tá mudando a
sua vida.



A JHI sbiv A suritnoç iups.

Veja o anúncio completo
no verso desta página.





ESCREVEU, NÃO LEU...

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ►

As igrejas evangélicas admitem apoiar e orientar seus fiéis que se lançam candidatos, mas ameaçam de expulsão quem se envolve em caso de corrupção após eleitos. "No caso de um que se comporte de maneira inadequada, atos ilícitos ou de corrupção, a igreja procura saber e, se for comprovado o fato, será disciplinado, perderá o cargo que detiver na igreja e poderá ser excluído da igreja", declara o pastor Elinaldo Renovato, presidente da Assembleia de Deus de Parnamirim.

O pastor conta que, ao orientar seus fiéis a dar preferência a candidatos evangélicos, a igreja espera que seja qual for o cargo conquistado, o político represen-

te os cidadãos dentro dos princípios cristãos. "Esperamos que lá não participe de barganhas e conchavos políticos que venham a denegrir a imagem dele como cristão porque se isso acontecer, afeta também a imagem da igreja", ressalta.

Na Câmara Municipal de Natal, um caso recente de corrupção envolveu um vereador evangélico, eleito especialmente por este público. Adenúbio Melo (PSB) é um dos 16 dos réus da Operação Impacto, que investigou e condenou 16 pessoas entre vereadores, ex-vereadores, assessores e empresários à prisão e multa devido a um esquema de compra de votos durante a votação o Plano Diretor

em 2007 na Câmara. A sentença é questionada na Justiça pelos réus, mas está respingando na campanha eleitoral.

Adenúbio tem força no meio evangélico da capital e ainda registrou candidatura à reeleição, mas desistiu. Se continuasse poderia enfrentar resistência em seu reduto devido às acusações e à "imagem cristã" que pode ter ficado comprometida, mesmo que a condenação ainda esteja sendo questionada.

O vereador não aponta motivos específicos, mas também não atribui a isto sua desistência. Diz que tem planos maiores de chegar à Assembleia Legislativa e até mesmo à Câmara Federal. Com

isso, entre as três vagas já ocupadas por evangélicos no parlamento municipal, pelo menos uma poderá ser conquistada por um novo nome da igreja se prevalecer a força deste eleitorado voltada para os candidatos evangélicos.

E Adenúbio garante que sua esposa, Janderre Melo (PV), que pretende deixar em seu lugar na Câmara, será a novidade destas eleições. "É difícil transferir voto, mas estou muito confiante. Ela tem um nome muito forte na igreja e estamos trabalhando. Vai ser uma disputa pesada e Janderre vai ser a surpresa da eleição", diz. Ele declarou que, caso a esposa vença, vai ficar "24 horas ao lado dela".

O vereador diz que se sente orgulhoso em representar os evangélicos na Câmara. Em quase todas as vezes que usava a palavra no parlamento invocava o nome de Deus, fato que contradizia com as acusações de corrupção que lhe são direcionadas. "Depositei tudo o que consegui como vereador porque sou apaixonado por evangelizar. É um orgulho, principalmente para quem trabalha dentro da instituição", declara.

Ele garante que não há concorrência por votos dentro da igreja. "Não tem concorrência. Só não tem voto dentro da igreja. Hoje 50% da minha equipe é formada por não evangélicos", explica.

“NO CASO DE UM QUE SE COMPORTE DE MANEIRA INADEQUADA, ATOS ILÍCITOS OU DE CORRUPÇÃO, A IGREJA PROCURA SABER E, SE FOR COMPROVADO O FATO, SERÁ DISCIPLINADO, PERDERÁ O CARGO E PODERÁ SER EXCLUÍDO”

Elinaldo Renovato
Pte. da Assembleia de Deus

QUEM JÁ CONHECE O CAMINHO

Aqueles que já conseguiram se eleger com os votos evangélicos dizem que sabem o que faz o eleitor evangélico acreditar em um candidato. "O voto dele (do evangélico) é discreto. Quase nunca ele diz em quem vai votar, mas analisa o perfil ético, o compromisso, vê a questão da família, se nunca agiu de forma errônea". É assim que o vereador Albert Dickson (PP) classifica o voto do eleitorado evangélico.

Ele diz que parte dos seus votos vem dos evangélicos e se apresenta como o vereador que está há mais tempo na Igreja Assembleia de Deus, 25 anos. Outra parte dos 6.688 votos que o elegeram em 2008, acredita, veio do restante da população, inclusive dos seus pacientes. Para conquistar esse público, o vereador diz que o testemunho é o melhor discurso. "O testemunho é o melhor discurso, a forma de vida, o exemplo que você dá agindo com humildade e fazendo o bem", relata.

O pastor Elinaldo Renovato reforça as palavras de Albert Dickson e ressalta que para receber o apoio da igreja, o candidato precisa atender a alguns requisitos. "Se tiver bom testemunho, for bom pai de família, cumpridor dos seus deveres cristãos e tiver perfil para política, a igreja não dei-



► **Albert Dickson: voto discreto**



► **Bispo Francisco: sem discurso**

xa de apoiar", conta e relata que o simples fato de ser evangélico não é motivo para que os "irmãos" votem no candidato.

O bispo Francisco de Assis (PSB), membro da igreja Universal do Reino de Deus, também fala em afinidade para explicar o porquê da disputa pelos votos evangélicos e afirma que não faz discurso dentro da igreja porque o voto evangélico é um voto consciente voltado para candidatos que se identificam pela conduta. "Não faço discurso. Os irmãos

que votam, votam por afinidade. É um voto consciente. Por acreditar mesmo", declara para explicar os 70% dos votos que acredita ter sido dos seus "irmãos" evangélicos que o elegeram pela segunda vez para a Câmara Municipal.

Os vereadores da bancada evangélica não se reuniam na Câmara para discutir os interesses evangélicos, mas dizem que na hora de votar matérias no parlamento, era sempre observado se não feria os preceitos que preservam a família.

EVANGÉLICO DE BERÇO

Com apenas 20 anos, o estreante Jacó Jácome conta com a força política da família, que reflete influência dentro da igreja Assembleia de Deus. Ele é filho e sobrinho de evangélicos, neto de pastores da Igreja e diz que é natural que o alicerce de seu eleitorado esteja na igreja. "Sou evangélico de berço. É natural ter esse alicerce dentro do segmento e estou bem alicerçado. Mas não posso fazer distinção de pessoas por religião, seria um erro até mesmo como cidadão", declara o candidato.

Jacó é presidente do PMN Municipal, que na esfera estadual é dirigido pelo seu pai, deputado estadual Antônio Jácome. Presente na igreja Assembleia de Deus, ele conta que não é proibido de expressar sua fé com testemunhos e pregações, em ocasiões como cultos, por exemplo. No entanto, alerta que não pode fazer de um culto um comício.

"Nunca houve empecilho, mesmo candidato, para eu expressar minha fé até o momento, mas os pastores são sábios quanto a isso e evitam que se use o culto para a política", relata o jovem que antes de se candidatar era subcoordenador da Secretaria Estadual da Juventude e, se eleito, diz que atuará por todos os segmentos da sociedade e não apenas pelos evangélicos.

Dessa forma também pensa



► **Jacó Jácome, filho do deputado Antônio Jácome**

outro estreante na disputa pela Câmara, o jornalista e escritor Públio José. Mas enquanto Jacó diz estar alicerçado pela igreja, Públio explica que não se sente um candidato evangélico, apesar de seguir os preceitos da Assembleia de Deus há 16 anos. "Tenho atividades que extrapolam o segmento evangélico. Não me vejo como um candidato evangélico, sou como todos os demais que têm propostas e ideias", enfatiza.

Por pertencer à Igreja, Públio diz que naturalmente que amigos evangélicos e que certamente deverão votar nele,

mas que seu eleitorado não se restringe a isso, já que suas propostas estão voltadas para toda a cidade. "Porém, como o segmento evangélico faz parte da comunidade natalense, também apresenta carências e demandas que estarei disposto igualmente a ajudar, assim como a outros", destaca.

O jornalista já foi pré-candidato a prefeito em 2004 e 2008 e disputa a Câmara pela primeira vez. Ele relata que sua campanha é feita no corpo-a-corpo, percorrendo todos os bairros da capital, além das paredes das igrejas.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MEU SUPER PAI

/ HOMEMAGEM / A FIGURA PATERNA AINDA É MAIS EXALTADA AOS OLHOS DOS FILHOS QUANDO EXERCEM ATIVIDADES PROFISSIONAIS EM QUE CORREM RISCOS DE MORTE

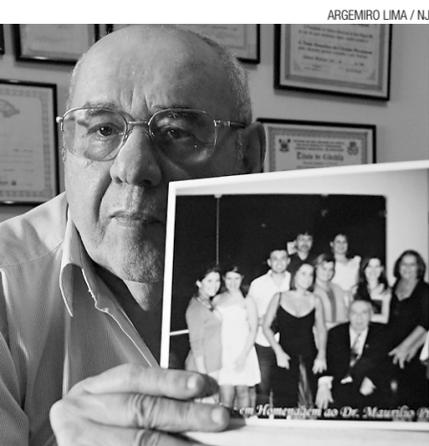
MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A ORIGEM DA comemoração do Dia dos Pais tem explicações diferentes para cada localidade do planeta. Na Europa, a motivação religiosa dita na maioria dos países a data dos festejos. Nos Estados Unidos, as comemorações se difundiram e acabaram oficializadas na década de 1970. No Brasil o dia é comemorado no segundo domingo do mês de agosto, a partir da celebração de um publicitário para o seu pai na década de 1950. Apesar das diferentes origens, as comemorações se cristalizaram ao longo dos anos como forma de fortalecimento de laços familiares e respeito por quem conduziu os primeiros passos dos filhos.

A figura paterna, comumente associada à formação pessoal e pro-

fissional, assume por vezes aspectos de heroísmo e admiração. O pai policial ou bombeiro, então, passa a ser o "super pai" para os filhos admirados com a atividade do pai. A idade traz a preocupação com a integridade física e também a vocação profissional de seguir os mesmos passos.

O NOVO JORNAL entrevistou dois coronéis e dois delegados e colheu depoimentos sobre como é ser pai tendo uma profissão constantemente envolvida com riscos de morte. Ouviu dos filhos a preocupação sobre o pai ausente de casa para missões de combate à criminalidade e como tratam a profissão dentro de casa. Nos espaços a seguir o coronel Francisco Araújo, o tenente-coronel Luís Monteiro, o delegado Maurílio Pinto e o delegado Normando Feitosa contam como é ser um "super pai":



ARGEMIRO LIMA / NJ

“

NUNCA DIZIA QUAL ERA A MISSÃO PARA A MULHER E OS FILHOS NÃO FICAREM PREOCUPADOS”

Maurílio Pinto de Medeiros,
Delegado aposentado

► Maurílio Pinto com a fotografia da família



NEY DOUGLAS / NJ

“

MESMO NA POSIÇÃO DE COMANDO, ELE CONTINUA MUITO VISADO”

Williane Silva,
Jornalista e filha

► Coronel Francisco Araújo, comandante da PM

QUATRO GERAÇÕES DE POLICIAIS

O dia era 1º de julho de 1964. O jovem Maurílio Pinto de Medeiros começava a seguir os passos do pai e ingressava na polícia, como motorista. O coronel Bento Manoel de Medeiros, seu pai, não imaginava que forjava ali outras tantas gerações da família dedicadas ao serviço de segurança pública. Hoje, após 47 anos de carreira, o delegado aposentado Maurílio Pinto conta que tudo que fez aprendeu com o pai e, assim, também inspirou seus filhos e um neto, além de outros parentes.

“Ele foi um grande mestre. Me ensinou tudo o que sei”. As palavras de Maurílio Pinto são dirigidas ao pai e também refletem o comportamento do seu filho, agente da Polícia Civil: Maurílio Pinto Júnior. “Não sugeri que eles virassem policiais. Não tinha nem ideia de que

isso ia ocorrer”, diz Maurílio, cuja filha é escritora da Polícia Civil.

O delegado Maurílio ganhou destaque no estado pela efetividade das investigações e prisão de nomes conhecidos da criminalidade. Muitas foram as noites fora de casa para se dedicar ao serviço. “Nunca dizia qual era a missão para a mulher e os filhos não ficarem preocupados”.

A preocupação em deixar a casa para seguir nas missões no interior do Estado agora mudou de lado. Maurílio pai, aposentado, agora fica em casa e se angustia com as diligências do filho pela delegacia de Parnamirim. Mais de 40 anos depois, a criminalidade hoje se mostra em características bem diferentes do que ocorria antes e talvez cause mais preocupação ao pai que aguarda o filho retornar do serviço.



ARGEMIRO LIMA / NJ

“

É UMA PROFISSÃO MUITO DESGASTANTE PARA MULHERES”

Luís Monteiro Júnior,
Bombeiro Militar

► Tenente-coronel Luís Monteiro Júnior com a filha



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

“

NÃO FALO DO RISCO PARA NÃO PASSAR INTRANQUILIDADE”

Normando Feitosa,
Titular da Delegacia Regional de Nova Cruz

► Delegado Normando Feitosa com o filho Nathan

PROTEÇÃO PARA VOLTAR COM SAÚDE PARA A FAMÍLIA

Foi logo cedo que Luís Monteiro Júnior decidiu o que queria ser quando crescesse: Bombeiro militar. O encanto pelos carrinhos de brinquedo e a vocação para ajudar o próximo logo se transformou em profissão. Hoje, o tenente-coronel Luís Monteiro Júnior trata os mais de 40 alunos soldados como “filhos” e repassa-lhes o conhecimento especializado em salvamento aquático. Em casa, as duas filhas, uma de 10 anos e outra de oito meses de idade, ainda não sabem o que serão quando crescer.

E se decidirem pela mesma carreira do pai?

“Olha, é uma profissão muito desgastante para mulheres. Não quero que elas passem pelo que eu passei para chegar aqui. Tem muito de protecionismo no que estou falando, mas se elas disserem que realmente querem ser bombeiros, vou apoiar”, conta o tenente-coronel Monteiro.

Antes de sair de casa, o oficial pede proteção para retornar com saúde à família. “É um tipo de serviço que nossa vida está em risco todos os dias. Mas amo o que eu faço e família, que é quase toda militar, sabe compreender bem”, afirmou o bombeiro.

O SONHO DO FILHO É O OFÍCIO DO PAI

Ao primeiro sinal da chegada do pai em casa, o pequeno Nathan Sousa Feitosa Lira quer logo o seu boné para brincar de polícia. Na cabeça, o sonho de poder também exercer o que o pai faz e se destaca. O delegado Normando Feitosa, hoje titular da Delegacia Regional da Polícia Civil de Nova Cruz, conta que o filho de oito anos tem o sonho de entrar para polícia e seguir os mesmos passos no combate à criminalidade.

Portador de progeria, o pequeno tornou-se o xodó do delegado, que lhe cerca de atenção. A progeria (do grego geras, que significa velhice) é uma doença letal, caracterizada por um dramático

envelhecimento prematuro. A inteligência é normal. Aos 10 anos essas crianças têm o aspecto de centenários. Acabam falecendo, em geral, antes dos 14 anos, de causas comuns de morte em idosos como ataques cardíacos e

Antes de sair de casa, o delegado tranquiliza os quatro filhos. “Não falo do risco para não passar intranquilidade. Às vezes eles ligam pedindo informações depois que veem na tv”, conta. O delegado atuou por cerca de um ano na Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), da Polícia Civil, e esteve na linha de frente do combate a quadrilhas

BASTA QUERER

/ PRAIA / COORDENADORA NACIONAL DO PROGRAMA BANDEIRA AZUL, LEANA BERNARDI EXPLICOU OS PASSOS NECESSÁRIOS PARA QUE PONTA NEGRA CONQUISTE O SELO DE EXCELÊNCIA; ELA ESTEVE EM NATAL A CONVITE DO SINDUSCON, QUE LANÇOU O DESAFIO AOS GESTORES PÚBLICOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PARA UMA CIDADE turística, ter praias com selo de excelência internacional pode ser um grande diferencial. E é isso que deve acontecer com Ponta Negra, a depender da vontade política do próximo prefeito do Natal. A ideia, proposta pelo Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon) e já aprovada por quatro dos candidatos ao Executivo, é incluir o principal cartão postal da capital potiguar no Bandeira Azul, programa internacional que acompanha e certifica praias urbanas e marinhas em todo o mundo. A tarefa exige esforço, mas os benefícios são muitos. Na Espanha, por exemplo, os hotéis a beira-mar tiveram uma valorização de suas diárias em 11% após a certificação da área.

Os dados foram apresentados pela coordenadora nacional do programa, Leana Bernardi, em Natal a convite do Sinduscon. Em conversa com a diretoria do sindicato, ela apontou o passo a passo necessário para que Ponta Negra chegue ao estado de excelência que, no Brasil, só foi comprovado em uma praia urbana, a do Tombo, no Guarujá (SP). E o pontapé inicial, adiantou, deve ser dado pelo gestor municipal, único com autonomia para solicitar a visita técnica da ONG Instituto Ambiental Ratonos (IAR), a responsável pelo gerenciamento do Bandeira Azul no Brasil.

Após esta vitória, a ONG emite um relatório com todas as pendências para que o lugar chegue ao mesmo padrão exigido em todo o mundo. Diante do quadro em que Ponta Negra se

encontra, sabe-se que não será tarefa fácil. A coordenadora do programa fez um passeio rápido pela praia e identificou algumas inconformidades que devem ser equacionadas para se chegar ao selo.

O primeiro foi a questão da infraestrutura dos acessos à praia e da acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção. Ela também citou a falta de duchas na praia e, como não poderia deixar de ser, a destruição do calçadão. “E tem o problema também dos ambulantes. Tem muita demarcação de territórios. Muito guarda-sol delimitando um espaço público. Isso teria que ser revisto”, acrescentou.

Uma clara vantagem de entrar para o programa é o fato de ele ser baseado em um planejamento que prevê não só a correção do que está errado, mas a manutenção do equipamento. Mesmo após adquirir o certificado, avaliações são refeitas a cada seis meses e, caso a praia não se mantenha no mesmo estado, ela perde o selo, o que causa uma repercussão inversa àquela obtida com a conquista da certificação.

Os detalhes do que deve ser mudado em Ponta Negra, caso se decida realmente dar continuidade ao plano proposto pelo Sinduscon só serão conhecidos após a visita técnica da ONG. Ao todo, são analisados 33 pontos. A partir deste momento, já com o relatório em mãos, o gestor decide se quer ou não entrar para o programa.

Leana adverte, no entanto, que esta decisão deve ser tomada com cautela. É que ao dar o sim, o gestor está se comprometendo automaticamente a solucionar todos os problemas apresentados



► Leana Bernardi, coordenadora nacional do programa, fez um passeio pela praia e identificou inconformidades que devem ser equacionadas para se chegar ao selo

em no máximo dois anos, período em que ele já é integrado ao programa, mas como piloto. O julgamento do júri nacional e internacional para que haja a certificação acontece após essa fase.

A questão que deve ser observada é se o gestor tem realmente tempo hábil para solucionar todos os problemas detectados. No caso de serem muitas pendências, a recomendação é que “aguarde um ano e só se inscreva no ano seguinte, porque chegar a divulgar que você se candidatou no projeto piloto do Bandeira Azul, aí chega no júri nacional e não é aprovado, é muito frustrante tanto para

a comunidade quanto para o político que colocou sua gestão ali”, lembrou a coordenadora.

Ao final, tudo é criteriosamente verificado por vários órgãos. No Brasil, as orlas não são analisadas apenas pelo Instituto Ratonos, mas pelo júri nacional que é formado pelo Ministério do Meio Ambiente, pela Secretaria do Patrimônio da União, Corpo de Bombeiros, Ministério da Educação e algumas entidades não governamentais que fazem a análise. Já internacionalmente, passa pela Fee (Foundation for Environmental Education) - a ONG internacional que gerencia o programa em todo o mundo - ,

Organização Mundial de Turismo (OMT), Organização Mundial de Saúde (OMS) e Unesco.

PILARES

A certificação do Bandeira Azul é sustentada em quatro pilares. O primeiro é o da qualidade da água. Para fazer parte da fase piloto do programa, é exigido que o município comprove dois anos de excelência da água a partir dos atestados de balneabilidade.

O outro pilar sobre o qual se sustenta o programa é o da Gestão Ambiental, que define como o município vai fazer a gestão da orla. Aí entram as questões sanitárias, coleta do

lixo, serviço de guarda-vidas, fiscalização de ambulantes, entre outros.

O terceiro é a Educação Ambiental. O programa exige a realização de cinco atividades educativas distintas nas praias. Neste quesito também entra a sinalização da praia, com uma placa sobre o programa, informações sobre detalhes do local e áreas sensíveis da região, por exemplo.

Por último, está a Segurança, que, ressalta a coordenadora, não é apenas a segurança policial. “É a segurança fixa, urbanística, acessibilidade. Tudo precisa ser seguro e não pode estar distante de um posto de atendimentos”.

QUEM TEM CONCORRENTE TEM PRESSÃO

E o gestor responsável por pleitear este selo para Ponta Negra deve ser ágil. É que o programa já foi percebido também por outros estados, inclusive concorrentes do Rio Grande do Norte na captação de turistas. Só Alagoas, de uma única vez, demonstrou interesse por inscrever dez praias. Apesar de este número ainda não estar fechado, já que está na fase de análise do relatório técnico, certamente algumas entraram para o programa.

E o interesse para este programa é facilmente justificado pelo lado econômico. A coordenadora do programa no Brasil explicou que no Brasil, como tem poucas experiências, não tem um dado quantificado ainda, mas na Praia do Tombo, que está entrando no terceiro ano de certificação, a rede hoteleira na praia já está faturando mais e a sua diária já aumentou. Isso, devido ao aumento substancial da procura, que ela, porém, não sabe precisar.

Na Europa, onde há estudos comprovando a viabilidade econômica da certificação, as pessoas têm já o hábito de escolherem somente as praias certificadas para visitar, o que é possível devido ao volume de praias já com selos. Só em Portugal, lembrou a coordenadora, tem 275 praias. “Enquanto temos uma no Brasil”, afirmou.

E mesmo que o Bandeira Azul atue apenas nas áreas

inscritas no programa, os benefícios provenientes das exigências da ONG se estendem além destes limites. Principalmente, no que compete ao cumprimento das leis que já existem, mas não são aplicadas. No caso, por exemplo, da regularização dos ambulantes ou quiosques. Se for feita em uma praia tem que ser feita em todas as outras, ou se criará uma guerra no município.

E no Brasil, no que diz respeito à competência do Programa, há outra particularidade. O Bandeira Azul no mundo todo certifica a faixa de areia e área úmida. No Brasil, avalia também o calçadão. Isso porque a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) é membro do júri nacional e exige, ao julgar as condições do lugar para receber o selo, que o setor fundiário esteja todo regularizado.

Os municípios que estão em fase piloto buscam contato mais próximo com a SPU Brasília para botar pingos nos ‘i’s para dizer o que é da União ou o que é do Município”, explicou Leana Bernardi. Mas esta regularização que, em alguns casos, exige até demolição de prédios ou estruturas não regularizadas, não é exigida abruptamente. “Não é a máquina de Brasília que vem passando por tudo. O município ao se inscrever já mostra o interesse de resolver, então todos se sentam e resolvem por etapas”, ressaltou.



SINDUSCON APOSTA NA IDEIA COMO SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA PONTA NEGRA

“Eu não tenho dúvida do tamanho do desafio, mas a nossa intensão é exatamente essa: planejar o que a gente pretende fazer”, afirmou o presidente da Sinduscon, Arnaldo Gaspar Júnior, lembrando que serão gastos agora R\$ 17 milhões na orla de Ponta Negra para as obras do calçadão e que algumas melhorias podem até acontecer. “Mas dois meses depois, já estará tudo degradado”, lamentou.

Dessa forma, o presidente afirmou que aposta no programa como uma solução definitiva, já que há um acompanhamento que não permite o retrocesso. O que for realizado dentro do processo de certificação do Bandeira Azul terá de ser mantido.

A ideia levantada pelo Sinduscon já foi aprovada por quatro dos



► Arnaldo Gaspar Júnior, presidente do Sinduscon: “Planejar o que a gente pretende fazer”

candidatos ao pleito municipal deste ano. Em declarações dadas ao NOVO JORNAL em 26 de julho, Carlos Eduardo (PDT), Fernan-

“DIVULGAR QUE SE CANDIDATOU NO PROJETO PILOTO DO BANDEIRA AZUL E NÃO SER APROVADO, É MUITO FRUSTRANTE PARA A COMUNIDADE E PARA O POLÍTICO QUE COLOCOU SUA GESTÃO ALÍ”

Leana Bernardi,
Coordenadora nacional do programa Bandeira Azul

O que é o Bandeira Azul ?

O Programa Bandeira Azul tem como objetivo elevar o grau de conscientização dos cidadãos e dos tomadores de decisão para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de ações que conduzam à resolução dos conflitos existentes. O Programa Bandeira Azul é uma iniciativa da FEE (Foundation for Environmental Education - Fundação para Educação Ambiental) que conta hoje com apoio de diversas instituições internacionais.

O Programa existe desde 1987 e é aberto a praias marítimas, fluviais e lacustres, além de marinhas, sendo necessário a participação dos municípios e envolvimento de instituições locais que representam os vários segmentos da Sociedade Civil (moradores, iniciativa privada, empreendedores, comunidades tradicionais e grupos atuantes, ONGs e demais associações) e que podem colaborar na implantação e efetivação do Programa. A certificação Bandeira Azul será sempre outorgada à municipalidade onde se localiza a praia que cumpra todos os critérios.

O Programa Bandeira Azul baseia-se em princípios de sistema de gestão ambiental, sendo certificável. Ou seja, ao cumprir uma série de critérios pré-estabelecidos a praia ou marina que participe do Programa pode solicitar uma certificação internacional – a Bandeira Azul.

► **Certificados no Brasil:** Praia do Tombo, no Guarujá (SP), e Marina Costabella, em Angra (RJ).

► **Aguardando certificação:** Prainha (RJ).

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

EM BUSCA DO CLIENTE FIEL

/ MERCADO / ESPECIALISTA EM MARKETING DE FIDELIDADE EXPLICA ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM PARA MELHORIA DE RESULTADOS NAS VENDAS

É CORRENTE A ideia de que, para fazer marketing com um bom banco de dados de uma empresa basta criar um site bacaninha e usar adequadamente redes sociais como Twitter e Facebook. Apesar de terem eficiência em alguns casos, há quem os veja com senso crítico e são céticos quanto à efetiva compra que elas possam gerar.

Sem apelar exatamente para o que há de mais novo na tecnologia, a empresária Patrícia Barizon ganhou recentemente uma concorrência para representar a Alpha Base, empresa de mineração de dados da Abril Mídia, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Norte. O principal ativo da Alpha Base é a informação. Pura e simples. E tão necessária em todos os ramos da economia.

Porém são poucos os que sabem transformar essa ativo intangível em fluxo de caixa. Formada em jornalismo, a carioca Barizon nunca exerceu a profissão. Preferiu sempre trabalhar com marketing de relacionamento e sua primeira experiência no segmento foi na empresa de andaimes Mills. Como os canais de comunicação da Mills eram muito restritos, a gerência comercial percebeu que poderia utilizar o seu banco de dados para deixar a unidade mais ágil e eficiente.

"A Mills tinha clientes muito específicos. Não adiantava ficar fazendo propaganda, a não ser em uma ou outra revista técnica. Assim um diretor montou uma empresa de marketing de relacionamento e mudamos de estratégia, passando a trabalhar mais com mailing. Isso foi há 20 anos, com computadores gigantes e a tecnologia era caríssima", lembra ela.

Foram muitos anos na Mills e, há uma década, Barizon fundou a sua própria empresa, a i9Brasil Marketing de Relacionamento. Ela mesma define o papel da i9. "Nosso papel é deixar o atacante na frente do gol. Levamos o cliente para dentro da loja. Criar pretextos inteligentes e personalizados para que ele tome a atitude de comprar. É um trabalho mais minucioso do que a publicidade pura", explica.

Claro que a ideia não é exatamente nova. Malas diretas e telemarketing existem há mais de 40 anos. O modo como o banco de dados é utilizado é o que faz o todo virar lócus.

E, para isso, Barizon tem informações da frequência com a qual um determinado cliente comparece a uma loja, que tipo de produto ele leva para casa, se o cliente vai acompanhado por criança, quanto gasta e informações demográficas. É a responsabilidade em acertar foi grande desde o início, pois o primeiro cliente foi o Shopping Iguatemi, um importante nome nacional em seu setor.

"Com o Iguatemi, foi feita uma promoção simples de troca de nota. Nesta troca, a gente cadastrava o cliente com informação demográfica e formou o primeiro Database Marketing do shopping", explica ela. A experiência com o Iguatemi foi definidora para Barizon. "Vi a eficácia de se trabalhar com ações mais inteligentes e direcionadas. Aprendi a fazer essas estratégias, entender de onde vem a informação do cliente e do lojista".

O seu serviço é chegar no ambiente empresarial e identificar o que pode ser planejado com esse tipo de comunicação. "Desse temos uma régua de comunicação e, para cada ação, podemos fazer segmentações. Por exemplo, eu quero falar com gente que não compra em tal loja há um ano. Ou com pessoas que compram todo mês e neste mês não estão comprando. Avalio o comportamento para cada tipo de cliente. Acompanhamos se, de fato, se ele compra ou não, de acordo com cada informação que temos", declara.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Patrícia Barizon, empresária, dona da i9Brasil Marketing de Relacionamento

“

NOSSO PAPEL É DEIXAR O ATACANTE NA FRENTE DO GOL. LEVAMOS O CLIENTE PARA DENTRO DA LOJA”

Patrícia Barizon,
Empresária



DO POPULAR AO LUXO

Há seis anos, a i9 entrou no mercado de moda, passando a atender a rede de lojas Farm. A primeira promoção foi batizada "Eu quero Farm" e existe até hoje, com mais de 700 mil clientes cadastradas. "Tudo o que ela fazia, todo mundo copiava, terminamos surfando nessa onda de otimismo", diz.

Barizon ensina que, no segmento de moda, apesar de ser muito importante fazer anúncios publicitários para vendas e branding, é fundamental saber quem e como compra, com todas as características sociais. "É muito mais legal garantir que quem já compra, compre mais, passando alguma informações em primeira mão para esse tipo de cliente, é necessário fazer al-

guns mimos somente para ela. É bem mais importante. Gera uma rentabilidade muito maior".

Como em todos os ramos, a empresa também deve corresponder com sua administração de recursos. No início da prestação do serviço, era comum, diz ela, faltar produtos nas lojas. A i9 produzia a marca e o que ela oferecia e, quando o cliente chegava à loja, não tinha nada lá. Ou seja, destruiu tudo o que fora planejado. "Não dá pro vendedor falar "Tem, mas acabou".

Desde que eles começaram a trabalhar, com moda, ganharam clientes que atendem a todas as classes sociais, da mais popular até Armani. Entre outros, estão Mercatto, Cantão, Redley, Maria Filó e Alexandre Herchcovitch.

O grupo Abril

A i9 ganhou, em julho, um concorrência para trabalhar com a Alpha Base, que pertence a um dos maiores grupos de comunicação do país, a editora Abril. Barizon diz que a Abril sempre percebeu que o banco de dados de seus assinantes era um grande ativo. "Ela usava esse banco para vender assinaturas de suas revistas. Há uns dez anos, ela concebeu que poderia alugar esses dados para terceiros e fez um trabalho de tratamento dados e de endereços e nos disponibilizou", conta ela.

Uma montadora de automóveis, por exemplo, ao invés de ficar apenas anunciando nas revistas pode "alugar" esses dados para conhecer melhor o seu público consumidor. Nesse caso específico, pode utilizar os dados dos assinantes da revista Quatro Rodas. "A Alpha Base é a melhor empresa do país nesse segmento. Um cliente com 30 mil nomes do banco de dados dela pode dar uma boa incrementada em suas vendas", diz ela.

Barizon diz ter uma "relação de amor" com o Rio Grande do Norte. A empresa de confecções Toli já foi sua cliente e, com a amizade que ela construiu com a então gerente de marketing da empresa, Hígia Siminéa, surgiu a ponte para a representação se estender até aqui.

"Por causa dessa relação pessoal, pedi que ela fosse a minha representante aqui no RN", falou Barizon, que estava de férias em Natal quando concedeu a entrevista. Siminéa faz a mediação entre a i9 e as agências de publicidade locais, com a parceria do publicitário Carlos Couto.

Não se admire se um dia você receber uma cartinha com informações mais específicas do que o habitual. Existe a possibilidade de a i9 estar por trás disso.

DE OLHO NO DETALHE PARA PLANEJAR MELHOR

Barizon diz que o dono da marca tem paixão por abrir loja, mas essa é uma estratégia que deve ser pensada. Para ela, o empresário deve dar a melhor utilidade à gama de clientes que possui e já não está comprando como antes. "Será que é por causa de dinheiro? Nossa experiência mostra que não. A gente mostra para ele um mega estudo, com análises estatísticas, mostra que tem uma carta para o cliente X e, amanhã, ele vai comprar R\$ 1.298,00, e especifica até quais e quantos produtos ele vai levar. Quando ele vê o cliente chegar lá, o olho do lojista brilha".

A comunicadora diz que existe a tendência dos negócios é deixarem de serem empresas familiares e, com a profissionalização, não tem como escapar das ferramentas de Database Marketing e Business Intelligence. É uma economia de tempo e de dinheiro muito grande, garante ela e critica o uso do call center como ferramenta para se conseguir certos objetivos. "Call center é uma coisa que passa longe diante do que se pode fazer com as informações", afirma.

É uma estratégia que deve ser pensada porque a concorrência vem tanto do fast fashion quanto das marcas de luxo, aponta ela.

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EQUAÇÃO

/ PROJEÇÃO / ABC E AMÉRICA TÊM CAMINHOS DIFERENTES ANTES DE SE CRUZAREM, MAS AMBOS JÁ FAZEM CÁLCULOS PARA TERMINAR O PRIMEIRO TURNO EM SITUAÇÃO CONFORTÁVEL

PRÉ-CLÁSSICO

DOIS CAMINHOS DIFERENTES

A última rodada foi ruim para América e ABC, mas analisando a tabela de jogos até o final do retorno, percebe-se claramente que o time rubro terá maiores dificuldades. Primeiro porque o América apresenta uma inquestionável queda de rendimento nas últimas rodadas e vai enfrentar de forma consecutiva Criciúma e América-MG, além do rival ABC na 19ª rodada, dois dos principais concorrentes na briga pelo acesso, ambos fora de casa.

O Criciúma, por exemplo, já é considerado o time a ser batido nesta Série B. Os catarinenses ainda não saíram do G4 da Segundona, tendo na quarta posição sua pior colocação na tabela. Além disso, o Tigre ainda não perdeu, tampouco empatou, dentro de seus domínios neste segunda divisão.

A missão do ABC também não será fácil, já que antes do clássico do próximo dia 25 em Goianinha terá pela frente América-MG e depois Boa Esporte-MG, mas ao contrário do rival terá a vantagem de fazer esses dois jogos dentro de seus domínios.

Pensando no proveito que pode tirar dessas duas partidas para diminuir a diferença de pontos que o separa do rival - sete - o ABC vai apostar na torcida como décimo segundo jogador. Nesta última semana a diretoria anunciou uma promoção no preço dos ingressos, que custarão R\$ 10 para sócios e R\$ 30 para os torcedores comuns que estiverem trajando a camisa oficial do clube - o ingresso comum custa R\$ 40 (R\$ 20 meia-entrada).



▶ Roberto Fernandes tem como terminar o turno entre os oito primeiros



▶ Ademir Fonseca é mais cauteloso: indo por partes

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

América e ABC, representantes potiguaras na Série B do Campeonato Brasileiro 2012, tiveram uma semana conturbada em virtude das negociações extracampo para o aluguel do estádio Frasqueirão, que culminaram no anúncio de que o time rubro vai mandar seus jogos durante o retorno da competição no estado de Pernambuco. Faltando duas rodadas para o clássico, último compromisso do primeiro turno, os rivais já começam a fazer projeções mais detalhes em relação aos objetivos para o final da

temporada.

No caso do América a conta é simples: ficar entre os oito primeiros colocados e ainda próximo - em pontos - do quarto colocado, último integrante do grupo que garante o acesso à elite do futebol nacional no próximo ano.

A projeção do técnico Roberto Fernandes é embasada pela atual situação do América-MG, que começou a rodada passada na sétima colocação, mas com chances de chegar ao terceiro lugar caso vencesse e contasse com o tropeço de alguns adversários. "O pensamento nosso é estar entre os oito primeiros com chance de briga pelo G4. Não adian-

ta a gente estar na 8ª colocação, mas a dez pontos de distância do quarto colocado", pontua o comandante americano, que afirma que o planejamento do time rubro está sendo traçado no retrospecto dos acessos dos últimos anos.

Se no América as projeções já estão na mesa, no ABC o planejamento do time comandado por Ademir Fonseca está escondido como um tesouro. O treinador abecedista já avisou que não vai falar sobre metas até o final do turno antes que chegue o seu final. A razão disso é bem simples: na última rodada do primeiro turno ABC e América irão

se enfrentar e Ademir quer evitar possíveis polêmicas com a equipe rival.

"Só falo do América Mineiro. Do América [de Natal] eu só vou falar quando estiver na semana do jogo contra eles. A gente está indo por partes, jogo por jogo, semana por semana", diz Ademir Fonseca.

O que é óbvio, todavia, é que o planejamento alvinegro não vai diferir do que está sendo traçado pelo rival. Aliás, o jogo contra o América está sendo encarado como chave para o ABC conseguir uma condição melhor na tabela de classificação, ganhando - quem sabe - a condição de potencial candidato ao acesso.

ESPERANÇA É A ÚLTIMA MORRE

Pelo menos para Roberto Fernandes, o acesso à Série A do ano que vem vai ser decidido apenas na última rodada desta Segundona, assim como aconteceu no ano passado. O técnico do América lembra do exemplo do Sport, quarto colocado na última edição da Série B, que durante a rodada saiu da quarta para a sexta colocação, mas acabou voltando para a vaga no grupo dos quatro primeiros.

"O maior exemplo foi o acesso do Sport no ano passado. Até os 20 minutos do segundo tempo quem estava subindo era o Boa Esporte, daí o Sport fez um gol lá contra o Vila Nova e saiu da sexta para a quarta posição e subiu, então a gente só pode esperar algo desse tipo novamente esse ano", diz Roberto Fernandes.

Para isso, ele volta a apostar na receita de não sair do G8. "É sempre procurar estar neste bloco para que quando surgir a oportunidade nós conseguirmos entrar", comenta o técnico do América.

As projeções do técnico rubro se tornam mais claras quando analisada a situação do acesso à Série A no ano passado. Em 2011, só um clube que não estava entre os oito primeiros chegou com chances de acesso até a última rodada, o Boa Esporte, que havia terminado o primeiro turno na 11ª colocação e terminou a competição em sétimo.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ▶

AMÉRICA PREVÊ DIFICULDADE "EM CASA"

Se no primeiro turno o Nazarenão foi o talismã do América, onde o time rubro saiu derrotado de apenas um de seus nove jogos que já realizou no estádio de Goianinha, para a sequência da Série B o Dragão já espera dificuldades mesmo jogando em seus domínios.

Isso porque, conforme anunciou nesta semana, a nova casa do América será o estado de Pernambuco - provavelmente a cidade de Caruaru, distante cerca de 400 quilômetros de Natal - o que, segundo o técnico Roberto Fernandes, vai significar um prejuízo significativo para o Alvirrubro.

"Esse fato novo com certeza foi muitíssimo prejudicial ao América. Isso aí é uma coisa péssima para a gente", comenta Roberto Fernandes, que pede uma estátua para cada jogador do atual elenco. "Se a gente conseguir esse acesso mesmo jogando nessas condições é caso da gente botar uma estátua de cada atleta lá na frente do antigo Machado quando inaugurarem a nova Arena das Dunas", dispara o técnico rubro.



▶ Último jogo no Nazarenão será o clássico contra o ABC, último jogo do primeiro turno

Além da necessidade de uma nova adaptação técnica para a sequência do retorno, ele diz que seus jogadores também sentirão a diferença de não ter mais o jogo em casa, já que a locomoção

para Pernambuco será ainda mais desgastante do que estava sendo em Goianinha. "Os jogadores estão muito chateados, revoltados. Isso implica em muita mudança, isso implica em família, em custo.

Agora se a gente for jogar fora na terça e tiver um jogo na sexta em casa, não viremos mais para Natal. Vamos ter que ir direto para Recife e passar o resto da semana no Recife", diz Roberto Fernandes.

Rede de
Vendas
NatalCard



Recarregue o seu cartão
Estudante ou Passe Fácil
em mais de 70 pontos.

Livrarias

Lan houses

Bancas

Drogarias

Mercados

Informações:
(84) 3216.8450 / www.natalcard.com.br

NatalCard
Tecnologia em nosso caminho

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

MÉDIA DO ACESSO DEVE AUMENTAR

Se quiserem jogar na elite do futebol nacional no ano que vem, América e ABC - além dos demais participantes da Série B 2012 - terão que se esforçar mais que os quatro times que conquistaram o acesso à primeira divisão no ano passado. Isso porque ao que tudo indica a média mínima de pontos para conseguir a classificação à divisão superior, que no ano passado foi de 61 somados, deve aumentar em pelo menos mais três pontos.

Para os técnicos isso não faz tanta diferença. O mais importante é estar sempre junto do grupo dos candidatos ao acesso, para que o time não fique com mais de duas vitórias de diferença do grupo dos quatro primeiros colocados.

"Eu acredito que até a 27ª rodada o clube que não estiver nesta situação muito dificilmente vai ter ainda chance de brigar pelo acesso", comenta Roberto Fernandes.

CHANCES DE AMÉRICA E ABC

América	ABC
Título: 1.4 %	Título: Menor que 0.01 %
Acesso: 16.6 %	Acesso: 0.6 %
Rebaixamento: 0.04 %	Rebaixamento: 2.7 %

NÚMEROS DOS POTIGUARES NA SÉRIE B

América - 27 pontos somados
Melhor colocação: 1ª colocação (1ª rodada)

	Total	Em casa	Fora
Jogos:	16	9	7
Pontos:	27	22	5
Vitórias:	8	7	1
Empates:	3	1	2
Derrotas:	5	1	4

ABC - 20 pontos somados
Melhor colocação: 5ª colocação (3ª rodada)

	Total	Em casa	Fora
Jogos:	16	7	9
Pontos:	20	11	9
Vitórias:	5	3	2
Empates:	5	2	3
Derrotas:	6	2	4

Fonte: Site "Chance de Gol"

JOGOS ATÉ O FINAL DO 1º TURNO

17ª rodada - 14/08
Criciúma x América
ABC x América-MG

18ª rodada - 18/08
América-MG x América
ABC x Boa Esporte-MG

19ª rodada - 25/08
América x ABC

MÉDIA DO ACESSO NOS ÚLTIMOS ANOS

Desde 2006, quando o número de clubes que conseguiam o acesso à elite do futebol nacional aumentou, a média de pontos necessária para subir para a Série A é de 62 pontos. O que mais precisou somar para alcançar o objetivo de subir foi o Atlético-GO, em 2009, já quem menos souu a camisa para carimbar sua ida à elite do futebol nacional foi o Vitória, em 2007, que somou 59 pontos. O América, em 2006, conseguiu seu acesso na quarta colocação com 61 somados. Confira o retrospecto:

2011
Sport (4º colocado) - 61 pontos

2010
América-MG (4º colocado) - 63 pontos

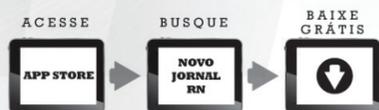
2009
Atlético-GO (4º colocado) - 65 pontos

2008
Barueri (4º colocado) - 63 pontos

2007
Vitória (4º colocado) - 59 pontos

2006
América (4º colocado) - 61 pontos

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Para ler o Novo Jornal no seu iPad acesse a AppStore, escreva na busca "Novo Jornal RN" e baixe gratuitamente o aplicativo. A edição completa do dia estará disponível nas primeiras horas da madrugada, durante o período de utilização grátis.

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
(84) 3342.0369
novojournal.jor.br
f t novojournalrn



Gabriel Bacelar. Uma construtora com mais de 60 empreendimentos e 4 mil unidades entregues.



GABRIEL BRAGA
NUNES, ATOR.

A Gabriel Bacelar é uma construtora que há quase 40 anos constrói empreendimentos com a qualidade que vai desde a escolha do terreno até os detalhes do acabamento. Aliás, a preocupação com os detalhes é uma marca da Gabriel Bacelar, que investe constantemente em inovação e desenvolvimento da estrutura e da equipe para oferecer atendimento e produtos que vão além das expectativas. A GB está chegando a Natal e, em breve, vai apresentar o seu primeiro lançamento, com novidades, inovações e a qualidade que fez da Gabriel Bacelar uma das maiores e mais desejadas construtoras do Nordeste.

gabrielbacelar.com.br
84 2010.7788



GabrielBacelar
CONSTRUÇÕES

Mais que um imóvel. Um Gabriel Bacelar.

Economia



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,013		0,82%		
TURISMO	2,080	2,478	59.280,93	8%	0,43%



AUTOSSUFICIENTE EM QUASE TUDO

/ COMBUSTÍVEIS /
NO VOLUME TOTAL DA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, O RN É AUTOSSUFICIENTE. NO DETALHE, MESMO COM A REFINARIA CLARA CAMARÃO PRODUZINDO 34 MIL M³ DE GASOLINA POR MÊS, CONSUMO LOCAL AINDA EXIGE IMPORTAÇÕES. ESPECIALISTAS COMENTAM IMPORTÂNCIA DA UNIDADE DE REFINO

CONTINUA
NA PÁGINA 19 ►

► Segundo ANP, no RN, consumo de gasolina nos primeiros seis meses deste ano foi de 176.720 m³, o que equivale a 22.528 m³ a mais que a produção local no mesmo período

Economista. Planejando o desenvolvimento do Brasil.



Conhecer o passado, considerar o presente e desenhar o futuro com justiça social.

cofecon.org.br

13 de Agosto Dia do Economista
Importante para você. Indispensável para o Brasil.

CORECON RN
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

COFECON
CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA



DEBATES, ENTREVISTAS E JOGOS DA RODADA. TUDO EM UM SÓ PROGRAMA. AGUARDE.

SiMTV ^{CANAL 17}

LIGADA NO RN,
EM REDE COM VOCÊ.

AFILIADA
REDETV

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 18 ▶LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

QUASE TRÊS ANOS depois de inaugurada, a refinaria Clara Camarão, localizada no município de Guararé, deu ao Rio Grande do Norte o status de único estado do país autossuficiente quando se fala na produção total de todos os derivados de petróleo. Nos seis primeiros meses do ano foram produzidos 573,2 mil m³ de derivados do petróleo, enquanto o consumo registrado no mesmo período foi de 452,6 mil m³, segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Porém, a autossuficiência ainda não é completa. Segundo levantamento da ANP, nos seis primeiros meses deste ano a refinaria processou 154.192 m³ de gasolina, enquanto o Estado consumiu 176.720 m³. De acordo com o economista Aldemir Freire, parte da gasolina consumida no RN ainda é importada de outras unidades da Federação.

"Somos autossuficientes porque temos excedente na produção de diesel e de QAV, mas só produzimos em torno de 90% da gasolina que consumimos. O restante vem dos estados vizinhos, provavelmente da Bahia, que tem a refinaria mais próxima daqui", explicou o economista, que recentemente publicou em seu blog (Economia do RN) um levantamento sobre o assunto.

Detalhando a produção, são 36,5 mil barris de petróleo processados diariamente, que - segundo a Petrobras - resultaram numa média de 54.000 m³/mês de diesel; 10.500 m³/mês de querosene de aviação; e 34.000 m³/mês de gasolina. Segundo a Petrobras, quando esse volume é comparado com os resultados do primeiro semestre de 2011, constata-se um aumento de produção de 8% no petróleo processado; 11% no diesel; 6% no querosene de aviação; e 38% na gasolina.

Já de acordo com a ANP, cujos resultados são apresentados referentes ao 1º semestre, a produção em 2012 é de 188.037 metros cúbicos de gasolina; 320.892 m³ de diesel; e 64.295 m³ de querosene de aviação. Só em ICMS foram R\$ 985 milhões em 2011 segundo informações repassadas pela empresa ao ex-secretário de Energia Jean-Paul Prates. A expectativa é que para este ano a arrecadação deve ultrapassar a casa do R\$ 1 bilhão em 2012.

A gasolina produzida em Guararé é a do tipo A, que precisa ter adição de alguns compostos, inclusive 20% de álcool anidro, para se tornar do tipo C, a que é consumida pelos veículos. Outra explicação para essa necessidade de importação é levantada pelo coordenador de desenvolvimento energético da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, José Mário Gurgel. De acordo com ele, segundo informações repassadas pela Petrobras, a gasolina produzida no RN não possui a octanagem necessária para ser comercializada. Por isso há a necessidade de se importar o combustível.

A octanagem, explica José

Mário, é uma propriedade dos combustíveis: quanto maior o nível de octanagem, melhor será o desempenho do carro que usar aquele combustível. "É uma questão puramente química, uma característica do nosso petróleo, que não tem a octanagem necessária para comercialização", frisou. Para atender às especificações da ANP, a Petrobras tem, então, que importar parte da gasolina que é distribuída no Estado.

A despeito da polêmica em torno da autossuficiência ou não, a refinaria Clara Camarão contribuiu para ampliar a produção de derivados do petróleo do RN de maneira significativa. Apesar de não ter capacidade para refinar todo o petróleo produzido (segundo Aldemir Freire apenas 62% do produzido é refinado no RN), os números são incontestáveis: em 2002 o refino era de 1.728 m³ diários, contra 5,6 mil m³ atingidos em 2011.

A produção hoje está em 36,5 mil barris diários. A RPCC estaria, então, operando em sua capacidade máxima e caminhando para um dia concretizar o projeto da Petrobras de torná-la capaz de processar 60 mil barris.

Só em ICMS foram R\$ 985 milhões em 2011 segundo informação repassada pela Petrobras a Jean-Paul Prates. Em seu material de divulgação oficial, a empresa fala em R\$ 541 milhões - mesmo número foi repassado à reportagem por José Mário Gurgel, da Sedec.

Em 2012, de janeiro a março, foram mais R\$ 293 milhões em ICMS. De acordo com Prates, a empresa projeta arrecadação de mais de R\$ 1 bilhão só com a refinaria em 2012. "A arrecadação propiciada pela RPCC rivaliza com a arrecadação em royalties do petróleo, portanto se soma a esta em importância para o Estado. Antes, exportávamos óleo para tributar os produtos finais na Bahia ou no Rio. Hoje boa parte da produção é processada e gera tributo aqui", avaliou o ex-secretário estadual de Energia e atual diretor do Centro de Estratégias em Recursos Naturais (Cerne).

A instalação de novas bases de combustíveis pelas principais distribuidoras do país em Guararé - ALE, BR, Shell, SP e Ipiranga - é uma indicação da importância estratégica e logística da RPCC para o mercado regional, diz Prates. "Uma vez concluído o lançamento do duto submarino da refinaria ao quadro de bóias de exportar, haverá a possibilidade de exportar derivados também por via marítima", previu.

▶ Pólo industrial de Guararé, onde está instalada a Clara Camarão, que ocupa o 11º lugar no ranking das refinarias brasileiras

AUTOSSUFICIÊNCIA MUDOU ECONOMIA DO RN

Das 16 refinarias de petróleo existentes no país, a Clara Camarão ocupa o 11º lugar no ranking de produção. Segundo José Mário Gurgel, a refinaria já estaria processando 38 mil barris diários de petróleo. "Mesmo sendo pequena, já processa mais combustível do que a refinaria do Amazonas. Existe a intenção de elevar para 60 mil barris/dia, mas demandaria mais investimentos por parte da Petrobras", explicou.

A autossuficiência na produção de derivados trouxe muitas mudanças para o Rio Grande do Norte. Segundo Gurgel, a própria soma de investimentos da Petrobras aumentou nos últimos anos. De acordo com o titular da Sedec, Benito Gama, estão previstos R\$ 6 bilhões em investimentos até 2014, que contemplam as áreas de perfuração, novos poços, pesquisa, meio ambiente e aumento da cadeia de petróleo.

"Além da soma de investimentos, temos empresas especializadas vindo pra cá, cadeia de serviços sendo ampliada. Todo estado gostaria de ter uma refinaria", opinou José Mário Gurgel. O secretário Benito Gama também cita o aumento da cadeia produtiva e a presença maciça e novas empresas no Estado como consequências diretas da chegada da refinaria, além do ganho em emprego e renda e na política de preços que compete à Petrobras.

Para o secretário, o cenário é



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“MESMO SENDO PEQUENA, (A CLARA CAMARÃO) JÁ PROCESSA MAIS COMBUSTÍVEL DO QUE A REFINARIA DO AMAZONAS”

José Mário Gurgel
Coordenador da Sedec

animador. Muito embora o Brasil viva uma realidade em que ainda precisa importar gasolina - em 2011 a Petrobras quintuplicou a importação, que saiu de 9 mil litros em 2010 para 45 mil litros no ano passado -, há o projeto de aumentar as perfurações em terra e começar a explorar a plataforma continental no Rio Grande do Norte.

"Os projetos estão em fase de

licença ambiental e representarão um novo momento para o petróleo e gás do RN", estimou o secretário. Ainda na opinião de Benito, a autossuficiência propagada pela Petrobras não pode ser considerada uma medida de bom ou ruim. "Enquanto consumirmos mais do que produzirmos, é um sinal de que a economia vai bem e está crescendo", acrescentou.



BRUNO VEIGA / AGENCIA PETROBRAS

▶ Hoje, boa parte da produção do pólo de Guararé gera tributos para o Rio Grande do Norte

Datas e números

▶ Inaugurada em 2009, a refinaria Clara Camarão começou a operar com capacidade inicial para processar 30 mil barris de petróleo diários. Hoje, quase três anos depois, já processa mais de 36,5 mil barris. A Petrobras planeja aumentar a capacidade para 60 mil barris diários.

▶ Recebeu investimentos de US\$ 215 milhões e trazia e promessa de tornar o RN autossuficiente na produção de todos os derivados de petróleo.

▶ Instalou-se no pólo de Guararé, que produzía diesel desde 1999, QAV desde 2005 e passou a produzir gasolina em setembro de 2010.

▶ Teve uma produção de 10,8 milhões de barris de janeiro a junho deste ano, para um refino de 6,7 milhões de barris.

▶ No mesmo período produziu 320 mil m³ de diesel, 188 mil m³ de gasolina A e 64 mil m³ de querosene de aviação.

▶ Os números deste ano já são maiores do que o mesmo período do ano passado. De janeiro a junho de 2011, a RPCC produziu 132 mil m³ de gasolina; 279 mil m³ de diesel e 58 mil m³ de QAV.

▶ Gerou em 2011 uma arrecadação de R\$ 541,6 milhões em ICMS segundo a Sedec; mas R\$ 985 milhões segundo informação repassada pela Petrobras a Jean-Paul Prates

▶ É a 11ª refinaria do país em nível de produção.

▶ Refina 5,6 mil m³ de petróleo por dia

FONTE: ANP

CONTINUA
NA PÁGINA 20 ▶

ANP MOSTRA QUE CONSUMO É MAIOR QUE PRODUÇÃO DE GASOLINA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 19 ▶

De acordo com último levantamento divulgado pela ANP, de janeiro a junho deste ano a RPCC produziu 10,8 milhões de barris de petróleo e refinou 6,7 milhões, totalizando uma média diária de 59,3 mil barris produzidos e 36,8 mil processados. O percentual de refino ficou em 62,1% nos seis primeiros meses deste ano.

No mesmo período foram produzidos 320,8 mil m³ de diesel, 188.037 m³ de gasolina tipo A e 64,2 mil m³ de querosene de aviação. O total de derivados de petróleo produzido ficou em 474.440 metros cúbicos de janeiro a junho.

Quando se analisa os números de consumo registrado no Rio Grande do Norte, no primeiro semestre foram demandados 189 mil m³ de diesel, o que gerou um excedente de 131 mil m³; 220,9 mil m³ de gasolina tipo C (contra 188.037 m³ de gasolina A produzida) e 42,6 mil m³ de querosene de aviação - o que também representou um excedente de 22 mil m³.

A autossuficiência é constatada quando se avalia o quadro total: enquanto nos seis primeiros meses do ano se produziu 573 mil m³ de derivados de petróleo, o consumo registrado no mesmo período foi de 452,6 mil m³, índice que representa uma sobra

de 121 mil m³ de combustível.

O economista Aldemir Freire explica que parte do excedente da produção de diesel é enviada para os estados vizinhos, Ceará e Paraíba. O que o mercado local não utiliza do QAV é mandado para os aeroportos de João Pessoa e Recife. "Se juntar tudo, somos autossuficientes sim. O mercado local está sendo atendido, mesmo que a gente não consiga processar tudo que produz", observou.

Segundo a Petrobras, toda a produção da refinaria atende, fundamentalmente, o mercado da região NE.

Para Aldemir Freire, a refinaria precisaria crescer em torno de 40% para conseguir refinar a produção total. Os ganhos, caso isso acontecesse, seriam incalculáveis. "Quanto mais processamentos petróleo internamente, melhor. Agregasse valor e poderia ser vendido para outros estados. Exportar petróleo não gera ICMS, mas combustível geraria", destacou.

Quem esperava que uma refinaria de petróleo faria o preço dos combustíveis baixar, não viu isso acontecer. Muito pelo contrário: o estado ainda é um dos que têm a gasolina mais cara da região Nordeste. O economista confirma que, do ponto de vista dos preços, não houve reflexo com a chegada de uma unidade de refino. "Não vimos isso nas distribuidoras e nos postos. Talvez a força do setor não tenha permitido essa queda nos preços", avaliou.



NEY DOUGLAS / NJ



SE JUNTAR TUDO, SOMOS AUTOSSUFICIENTES. O MERCADO LOCAL ESTÁ SENDO ATENDIDO, MESMO QUE A GENTE NÃO CONSIGA PROCESSAR TUDO"

Aldemir Freire
Economista



HUMBERTO SALES / NJ



DENTRE AS NOVAS REFINARIAS PLANEJADAS, A RPCC FOI A PRIMEIRA E, ATÉ AGORA, A ÚNICA A OPERAR"

Jean-Paul Prates
Diretor do Cerne

EX-SECRETÁRIO DE ENERGIA REITERA DEFESA À REFINARIA

A refinaria Clara Camarão começou a operar em 1º de outubro de 2009 no pólo industrial de Guamaré. Um mês depois, o então presidente Lula veio ao RN participar da solenidade de assinatura do termo de compromisso entre governo do estado e Petrobras, que selaria o início das operações. Batizada em homenagem à índia brasileira que liderou um batalhão de nativas contra os invasores holandeses na região no século XVII, a refinaria foi comemorada por toda a classe produtiva do estado na época.

A obra fez parte do Programa de Aceleração do Crescimento e contou com investimentos de US\$ 215 milhão investidos pela empresa no pólo industrial de Guamaré. Foi projetada pela Petrobras para elevar a produção de petróleo a 1,2 milhão de barris diários até 2015.

Na época Jean-Paul Prates combateu o título de "mini-refinaria" que se atribuiu à RPCC. "O mini-refino local visa o auto-abastecimento das instalações de produção remotas, facilitando a logística de abastecimento das frotas e equipamentos nestes lugares distantes. Certamente este não é o caso de Guamaré, que irá produzir derivados de alta qualidade para o mercado regional do Nordeste", disse na época. Hoje, Prates continua na defesa da refinaria. Diz que,

antes da Clara Camarão, a última refinaria construída no Brasil foi inaugurada em 1980. "Dentre as novas refinarias planejadas, a RPCC foi a primeira e, até agora, a única a operar. Muito longe de ser uma 'minirefinaria' - este conceito é usado para unidades menores que 2 mil barris por dia de capacidade", frisou. Jean-Paul Prates foi uma das pessoas que, em 2009, declarou que o Rio Grande do Norte se tornaria autossuficiente na produção de derivados de petróleo com a RPCC. Esta semana, procurado pelo NOVO JORNAL, ele manteve o posicionamento. "Considerando os volumes de produto final, é possível afirmar que sua produção de diesel, GLP, QAV e gasolina abastecem sim toda a demanda do RN, sendo inclusive o excedente exportado para outras capitais e cidades da região circunvizinha - Ceará, Paraíba, regiões do Piauí e Maranhão e até do interior de Pernambuco", acrescentou.

O sonho de se tornar autossuficiente também no refino continua de pé. Para Prates, o RN logo será capaz de refinar toda a sua produção de petróleo. "Atualmente a capacidade de processamento de óleo pela RPCC já está em cerca de 36 mil barris/dia. Mas já se encontra tramitando junto ao Idema a licença para operar a capacidade acima de 37 mil barris, o que já equivale à metade do que o RN produz".



ÚLTIMA CHAMADA PARA A
PROMOÇÃO
VOCÊ IN PARIS
ALBRA

A PROMOÇÃO QUE VAI
LEVAR VOCÊ PARA PARIS
ESTÁ ACABANDO. COMPRE
UM ALBRA E GARANTA
SUA PASSAGEM PARA
REALIZAR SONHOS.

Vamos realizar dois sonhos seus, de uma só vez: morar em um lugar perfeito e conhecer a cidade mais charmosa do mundo, Paris. Não tem sorteio. Até 18 de agosto, você compra um Albra e ganha uma viagem para Paris com direito a acompanhante e 6 dias de hospedagem em um hotel 4 estrelas. Se preferir, você pode optar por móveis modulados para a cozinha na loja de sua escolha. Consulte regulamento.

ALBRA 5 ANOS
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
albrain.com.br
INFORMAÇÕES: 4020.2112

NENHUM SUPER-HERÓI
É MAIS FORTE QUE UM PAI.



Para um filho, ninguém é mais forte que o seu pai. Para um pai, não há nada que mereça mais cuidado que os seus filhos. E é com essa mesma dedicação paternal que a Unimed Natal oferece aos seus usuários o Centro Pediátrico. Um moderno centro médico especializado no atendimento a crianças, formado por um corpo clínico qualificado e equipamentos de última geração. Porque da mesma forma que um pai oferece sempre o melhor aos seus filhos, a Unimed proporciona toda atenção, cuidado e proteção às crianças.

Uma homenagem da Unimed Natal ao Dia dos Pais.



Unimed 
Natal

Cultura



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TURISMO CULTURAL, GERADOR DE DIVISAS

/ DEBATE / ORGANIZADORES DE EVENTOS POPULARES DO PAÍS, COMO CÍRIO DE NAZARÉ E OKTOBERFEST, APONTAM CAMINHOS PARA O RN

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

“O QUE LEMBRO, tenho”. Foi a frase dita pelo cantor maranhense Cláudio Pinheiro para justificar a necessidade dos gestores públicos investirem na cultura e a reconhecerem como um autêntico patrimônio imaterial gerador de divisas. Pinheiro, que também ocupa um cargo na secretaria estadual de Cultura do Maranhão, esteve em Natal quarta-feira passada para participar, no Teatro Alberto Maranhão (TAM), do lançamento da maior aposta do governo potiguar na área cultural: o “Agosto da Alegria”.

Em seu segundo ano, o evento com duração de um mês procura valorizar as expressões mais populares dos potiguares, como as danças, folguedos e brincantes, além de outras áreas de manifestação artística.

Junto com o maranhense estavam duas outras pessoas que fazem parte da organização das festas mais populares em seus respectivos estados: o coordenador geral do Círio de Nazaré (Belém - PA), Roberto Santos de Souza e o presidente da Fundação Catarinense de Cultura de Santa Catarina, Joceli de Souza, que falou sobre a realização do Oktoberfest.

A ideia original da organização era promover entre eles uma “rede de conversa” sobre turismo cultural, mas atrasos e outros contratempores fizeram com que os participantes simplesmente se limitassem a resumir a apresentação do painel cultural de seus estados.

A reportagem do NOVO JORNAL procurou estabelecer convergências entre as ideias dos participantes e, em resumo, se deparou com a noção de que, além da necessidade de desenvolver quantias mais generosas de dinheiro para a pasta de cultura, os governos devem, sem perder o horizonte do longo prazo, fazer com que seus atos para esta área virem políticas de Estado. Porém, sem nunca fechar o canal para o setor privado.

Além de se profissionalizar a gestão cultural. As dicas não são exatamente uma novidade, mas

é comum ver projetos bem sucedidos serem interrompidos, cortes orçamentários súbitos na pasta de cultura e nomeação de apaniguados políticos para uma pasta que exige, embora muita gente pense que não, conhecimento técnico.

Profissionalização foi um caminho importante para fazer o Círio de Nazaré, em Belém, um dos maiores eventos religiosos no mundo. O culto a Nossa Senhora de Nazaré arrebanta anualmente, segundo os organizadores, um público estimado em seis milhões de fiéis em todas as procissões e cultos do mês de outubro. A festa propriamente dita é celebrada no segundo domingo do mesmo mês.

De acordo com Roberto de Souza, da Diretoria da Festa de Nazaré, um grupo formado por 30 casais, das mais variadas áreas profissionais, a organização do evento ficou mais ágil há cerca de 20 anos, quando a Diocese de Belém teve a ideia de convidar “leigos” (não religiosos) para a gerência do evento. Nenhum deles faz parte dos quadros da igreja. Roberto, por exemplo, trabalha com sistemas de informação. No grupo, há também advogados, empresários e profissionais de comunicação, para citar algumas das especialidades dos organizadores.

“Gerenciamos não apenas as finanças, mas a própria execução e organização da procissão e de outros eventos que fazem parte da festa”, fala o coordenador.

A diretoria da Festa de Nazaré é um órgão que faz parte da Igreja de Belém, direcionado especificamente para a organização do evento. Ter patrocínios foi uma conquista recente, após a diretoria ter lançado o projeto “Patrocinador Oficial do Círio”, cuja empresa detentora de cota ganha o direito de associação de imagem ao evento por um ano.

Segundo Souza, os envolvidos na organização fazem um trabalho sem remuneração. Porém, o trabalho ocupa o grupo praticamente o ano todo. “Terminou a festa, temos basicamente uma semana de folga para voltar a pensar na edição do próximo ano”, conclui.



▶ Agosto da Alegria: maior aposta do governo potiguar na área cultural

NÃO DAR O PEIXE, MAS ENSINAR A PESCAR

O presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Joceli de Souza, considera que o Estado deve sempre “dar o primeiro passo” na indução ao investimento das manifestações artísticas, mas não pode cometer o erro de cair em paternalismos. “O clichê é inevitável, mas o papel do Estado é de ensinar a pescar e não o de dar o peixe”, opina ele.

O catarinense conta que a festa mais conhecida de seu estado, a Oktoberfest, em Blumenau, nasceu da ideia do prefeito da época (1984) de “levantar a auto-estima” dos munícipes. Na verdade, a festa original vem de Munique, na Alemanha, e aconteceu pela primeira vez em 1810, como uma comemoração do casamento entre o Rei Luis I, da Baviera e a princesa Tereza da Saxônia. Em Blumenau, uma média de 600 mil pessoas participam anualmente do evento.

Mas, enfatizando que o turismo cultural em Santa Catarina não se resume ao Oktoberfest, Souza cita outros eventos importantes como a Marejada, o Fenaostra, além de todo o verão catarinense, com um movimento intenso em lugares como Balneário Camboriú e praias internacionalmente conhecidas como de Joaquina, rota de surfistas de todo o mundo e que foi projetada através de campeonatos de surf realizados na década de 1980. “Temos uma verdadeira colcha de retalhos em termos de eventos culturais”, diz ele.

O superintendente do programa “Mais Cultura” da Secretaria de Cultura do Maranhão (Secma), Cláudio Pinheiro, apesar de ocupar um cargo na burocracia, é o único artista entre os três.

Em seu pouco tempo de fala no TAM, ele aproveitou para cantar a toada “Upaon-Açu”, do folclorista Humberto de Maracaná, e ganhou os aplausos mais empolgados da cerimônia.

Para Pinheiro, o segredo de uma retroalimentação positiva entre o turismo e a cultura é deixar esta, em caráter definitivo, no centro das agendas governamentais.

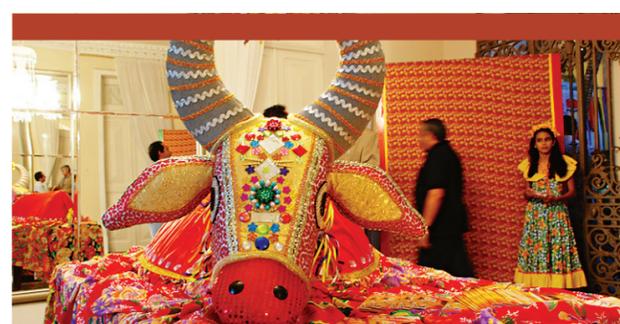
“Se esse status for conferido, os desdobramentos disso serão significativos. Temos alcançado objetivos no Maranhão porque temos programas para dar substância não somente na política de eventos. O evento que dá visibilidade não pode ser dissociado do evento que dá o culto, a permanência, a memória”, filosofa.

A fórmula deve dar certo. O Maranhão ganhou, há quase um ano, a certificação do Bumba Meu Boi como Patrimônio Imaterial Brasileiro. A principal festa do estado é o São João, quando são celebrados não só os grupos de Bumba Meu Boi (estão cadastrados mais 200 deles na ilha de São Luís) mas como todas as manifestações culturais.

“É o resultado de uma aposta e do ganho de credibilidade junto ao movimento de arte e cultura, sobretudo os folclóricos e populares, que têm um vigor muito grande no nosso estado”, afirma o cantor, acrescentando ser necessário fazer parcerias com o setor privado, apesar ser do Estado a responsabilidade de desenhar as políticas públicas. “Evidentemente não se consegue resolver todas as questões orçamentárias sem essa parceria. Ela é muito importante”. Que apareçam os mecenas.



▶ Joceli de Souza, presidente da Fundação Catarinense de Cultura



Programação

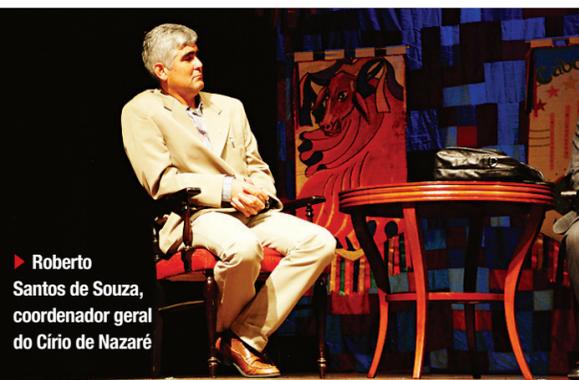
O circuito musical do “Agosto da Alegria 2012 – É Festa Para Deífilo” vai transformar o largo do Teatro Alberto Maranhão em um grande palco para a música brasileira. Entre 11 de agosto e 2 de setembro, se apresentam nomes como Alceu Valença, Tulipa Ruiz, Herbert Lucena, MV Bill, Rosa de Pedra, Pedrinho Mendes e Sueldo Soares, além do concerto Clássicos do Baião - Tributo a Gonzagão, uma homenagem musical ao Rei do Baião, com a Orquestra Sinfônica da UFRN e grandes nomes da música potiguar. Neste domingo a animação fica por conta da Orquestra Contemporânea de Olinda

Serviço

- ▶ Show da Orquestra Contemporânea de Olinda
- ▶ Abertura: Camarones Orquestra Guitarrística
- ▶ Domingo, 12/08
- ▶ Hora: 18h
- ▶ Largo do Teatro Alberto Maranhão
- ▶ Entrada gratuita



▶ Cláudio Pinheiro, da secretaria estadual de Cultura do Maranhão



▶ Roberto Santos de Souza, coordenador geral do Círio de Nazaré

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

DO PRIMITIVO AO MODERNO

SHEILA AZEVEDO
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A máxima que fala que tem homens que saem do interior, mas o interior nunca sai deles, se aplica perfeitamente bem e sem espaço para sarcasmos, nas cores, formas e na vida típica do homem da roça, que brotam nas pinturas em arte naïf de Edilson Araújo, 62. Nascido no Sítio São Roque, e criado na cidade de Ouro Branco (RN), ele está radicado há mais de 40 anos no coração de São Paulo, onde desenvolveu sua arte, criou seus filhos, ganhou netos e viveu a maior parte da sua vida.

A única ironia nessa história é que apesar de ser bastante conhecido no Brasil e no exterior, de ter quadros seus nas mãos de colecionadores estrangeiros e em galerias do Brasil e resto do mundo, só agora, durante o Agosto da Alegria 2012, Natal abriga pela primeira vez uma mostra individual do filho da terra.

A exposição "Ouro Branco nas Telas de Edilson Araújo", teve vernissage na quinta-feira passada e ficará aberta à apreciação pública até 9 de setembro, no Palácio Potengi - Pinacoteca do Estado. Os quadros estão à venda, com preços que variam de R\$ 500 a R\$ 1 mil.

Araújo reflete que, se tivesse fixado sua vida onde nasceu, provavelmente não teria muita chance de desenvolver a aptidão artística. É fato que ele já desenhava desde pequeno, mas só quando veio

servir o Exército em Natal, que viu pela primeira vez um quadro em uma vitrine e percebeu que era aquilo que queria fazer na vida e como diz, "começou a praticar".

De Natal, partiu para São Paulo onde se tornou carteiro dos Correios. "Eu entregava minhas cartas até meio-dia e depois ia fazer minhas pinturas", diz o artista. O talento, inclusive, teve reconhecimento da empresa, que o incentivava, publicando selos e aerogramas ilustrados com desenhos seus. Passou 11 anos no ofício de carteiro. E, a partir de 1980, dedicou-se por inteiro à sua arte primitiva moderna ou, como costumam denominar os críticos: "Arte Naïf". Foi naquele ano que, de acordo com as palavras do marchand Antônio Marques, no catálogo que informa sobre a exposição, Araújo foi selecionado para o Salão Nacional de Artes Plásticas Alberto Santos-Dumont, no Parque Ibirapuera (SP), criado para incentivar os novos talentos.

De voz tranquila, jeito muito simples e com profunda demonstração de humildade - movimento inclusive atípico dos artistas - Edilson Araújo faz questão de citar outro naïf, Dirceu Carvalho, como um grande incentivador e colaborador do seu trabalho. "Ele conheceu minhas pinturas e disse que eu tinha talento. Quando ele era convidado para participar de mostras e feiras e não queria ir, me botava em seu lugar. E foi assim que fui ficando conhecido", reconhece.



► Exposição "Ouro Branco" nas telas de Edilson Araújo

ARTE DESCONHECIDA DO PÚBLICO POTIGUAR

Embora venha sempre ao Rio Grande do Norte visitar seus parentes, foi só há cerca de um ano e meio que a arte de Araújo foi percebida por um colecionador local, o juiz Geomar Brito Medeiros. "Ele foi no meu atelier (que fica em sua própria casa) porque queria comprar obras de pintores naïf", conta. A apreciação foi tão boa que o juiz levou 18 obras de Araújo de uma vez.

No início desse ano, a secretária Extraordinária de Cultura do RN, Isaura Rosado, e Antônio Marques estiveram na casa de Edilson Araújo para fazer o convite de sua participação na segunda edição do Agosto da Alegria. Seguindo os passos do ano passado, que apresentou ao Estado o individual do outro potiguar, radicado em Goiás, Fé Córdula.

"Em toda exposição da gente dá um frio na barriga. Esse em especial, porque eu me sinto muito emocionado pelo reconhecimento e a importância

desse evento no Estado", diz Araújo, sobre o convite.

Indagado sobre o porquê de ter demorado tanto tempo para ele ser descoberto pelo Estado, ele sorri timidamente e responde: "Boa pergunta, porque eu também não sei".

Autodidata, o primeiro desenho que causou impacto nas pessoas foi um que retratava o grupo escolar onde estudou em Ouro Branco, feito de caneta esferográfica vermelha e azul. Desde que passou a pintar profissionalmente até agora já são 32 anos de um ofício que ele foi aprendendo enquanto praticava.

"Tem gente que pensa que eu estudei. Mas não, fui aprendendo enquanto fazia". A temática nordestina se repete a cada quadro pincelado, sem cansar o olhar do apreciador, porque vem de um homem que não esquece suas origens. Muito pelo contrário, se transforma de lembranças e memórias para obra-prima.



FOTOS: SADEPAULA / NJ

“EM TODA EXPOSIÇÃO DA GENTE DÁ UM FRIO NA BARRIGA. ESSE EM ESPECIAL, PORQUE EU ME SINTO MUITO EMOCIONADO PELO RECONHECIMENTO E A IMPORTÂNCIA DESSE EVENTO NO ESTADO”

Edilson Araújo,
Artista plástico



SEU ESPAÇO DE LAZER EM UM CONDOMÍNIO RESORT.



VISITE O NOVO ESPAÇO ECOMAX NO SHOPPING CIDADE JARDIM E NA BUSINESS STORE DO NATAL SHOPPING. VENHA CONHECER O BOSQUE DO COQUEIRAL.

- Piscinas • Arvorismo
- Espaço fitness
- Quadra poliesportiva
- Circuito para corrida
- Segurança 24h
- Condomínio murado
- Ruas pavimentadas, iluminadas e drenadas
- E muito mais

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:
ecomax
fazer bem feito é da nossa natureza
Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050
www.ecomax.eng.br

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.



A 5 minutos da Praia de Cotovelo
RN-313, Estrada de Pium

Registro de Incorporação nº R-2-12812. Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA. Alvará de Construção nº 2011.0004148-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativos. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

LEITE LEAL
IMÓVEIS
84 3201-1908

VENDAS:

BrasilBrokers
Abreu
(84) 3203.3000

OU PROCURE A IMOBILIÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA.

Circuito Artes Plásticas Agosto da Alegria 2012

Ouro Branco nas Telas de Edilson Araújo

- Dias: até 9 de setembro
- Local: Pinacoteca do Estado
- Hora: 8h às 20h
- Preços: R\$ 500 a R\$ 1 mil.
- Site: www.edilsonaraujo.com

Social

“Dinheiro não traz felicidade, mas cria uma ilusão tão perfeita que você acaba acreditando”.

Maria Bethânia
Cantora baiana

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos SadePaula



VOCÊ SABIA

Que segundo um estudo da Universidade de Verona, usar salto ajuda a relaxar e a fortalecer os músculos da região pélvica intensificando as contrações durante o orgasmo feminino? Mas que o efeito positivo não aumenta de acordo com o tamanho do salto? Que para Maria Cerruto, coordenadora da pesquisa, o ideal é um salto que tenha entre 4 e 5 centímetros?

► A gata Mariana Araújo, 15 anos, filha de Marcos Figueiredo e Zaira Araújo, debutando nos eventos sociais da cidade



SADEPAULA / NJ



D'LUCA / NJ

► O ministro Garibaldi Alves e sua Denise nas bodas de Gipse e André

Circuito Cultural Ribeira

Hoje, 15 espaços culturais estão abertos na Ribeira velha de guerra, tudo gratuito. A partir das 16h você pode agitar no Centro Cultural DoSol, Casa da Ribeira, Teatro Alberto Maranhão, Consulado Bar, Woodstock Bar, Espaço à Deriva, Atelier Flávio Freitas, Gira Dança, Nalva Melo Salão Café, Cultura Clube, Armazem Hall, Galpão 29, Clube de Remo, além de muito furdunço pelas ruas do bairro.

D'LUCA / NJ



► Zeca Melo e Amaury Fonseca em almoço do CDL no Versailles Tirol

Direito ao lazer

Dentro das comemorações da Semana do Advogado, a OAB-RN e a Caixa de Assistência dos Advogados fizeram o lançamento da pedra fundamental da construção do Clube do Advogado na Av. Xavantes, Cidade Satélite. O clube é uma grande conquista para a classe dos advogados norte-rio-grandenses, uma vez que a maioria dos outros estados já possui uma estrutura desse tipo disponível para seus filiados. Terá uma estrutura completa de lazer com diversos itens, tais como piscinas, área para churrasqueiras, salão de festas e eventos, salão de jogos, parque infantil, área verde, restaurante, dentre outros. Ainda haverá um espaço destinado para a realização de atendimento jurídico à população carente das proximidades.

Imortalidade

Quando completou oito décadas de vida e boa parte delas dedicada ao jornalismo, Agnelo Alves foi empossado como o mais novo imortal da Academia Norte-Riograndense de Letras, sexta-feira passada, sendo saudado pelo acadêmico Padre João Medeiros Filho. Ele ocupa a cadeira nº 4, cujo patrono é o poeta Lourival Açucena. O novo membro da Academia é reconhecido como um profissional das letras cujos textos versam por temas dos mais diversos, desde política até fatos corriqueiros e personagens de Natal e do Estado.



► A explosão de cores de Edilson Araújo, potiguar radicado em Sampa, para iluminar o nosso domingo

Foto

Está aberta a exposição “Detalhes Fotográficos da Biodiversidade Potiguar”, no Restaurante do Sesc, na Avenida Rio Branco, na descida para a Ribeira. O casal de fotógrafos Albanita Teixeira e Marcos Câmara seguem até o dia 30 de agosto, celebrando o mês da fotografia em Natal.



A voz da experiência

– Pai, vou me divorciar. Há meses minha mulher não fala comigo. O pai fica em silêncio, bebe um gole de cerveja e diz: – Pensa bem meu filho... Mulher assim é difícil de arranjar.

10+ de Johan Xavier

ADRIANA KELLER



Johan Alves Xavier é natalense, nascido em 1957, empresário do comércio e serviços. Na vida acadêmica passou pela formação em Matemática na UFRN, com Pós-graduação em Engenharia de Sistemas pela UFRN e MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Desde cedo sempre teve uma queda pelo varejo, iniciando na atividade pela loja de tecidos de seu pai João Alves Xavier, que chegou em Natal em 1954, abrindo sua primeira loja. Associou-se à CDL/Natal em 1985, e a partir de 1987 foi diretor, Vice-Presidente, Presidente e atualmente está como conselheiro. Passou também pela Associação Comercial do RN e a CNDL, como diretor em ambos. Está no Sebrae como conselheiro representando a FCDL/RN e Diretor da Federação das Camaras de Comercio Exterior com sede no Rio de Janeiro. Atualmente é presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social, atuando na área de consultoria, qualificação e educação profissional e proprietário da KLA Natal – Educação Empresarial. A coluna pediu para Johan enumerar os 10 empresários que, em sua opinião, são o exemplo maior da competência na área, e que deveriam servir de inspiração para todos.

- 1 Thomas Edison** - Inventor e empresário americano que nasceu em 1847. Não se adaptou a escola, seu professor reclamava que ele não parava de perguntar, e acabou sendo educado pela mãe em casa. Passou a viver de suas invenções e em 1888 funda a Edison General Electric que se torna logo a maior empresa em dispositivos elétricos do mundo. Sua frase: “Se quiser ter uma boa ideia, tenha uma porção de ideias”;
- 2 Henry Ford** - Aos 40 anos de idade ele funda a Ford Company, cuja maior diferença das outras indústrias é a utilização da linha de montagem que acelerava a produção dos carros e, o que ele chamava de “salário de motivação”, pagar bem seus operários pois trazia para sua empresa os melhores funcionários, o que dava a ele mais lucro. Sua frase: “O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência”;
- 3 John Rockefeller** - Empresário e filantropo que com 24 anos fundou com o irmão e amigos a Standard Oil Company, uma refinaria de petróleo. Rapidamente se tornou o homem mais rico dos Estados Unidos, sendo o primeiro milionário da história do país. Fundou a General Education Board, que financiava programas educacionais, depois, a Fundação Rockefeller, para pesquisas em saúde e arte. Sua frase: “Cada direito implica em uma responsabilidade; cada oportunidade, uma obrigação; cada posse, um dever”;
- 4 John McMillan** - Genro de um empresário que faleceu. Casado com sua filha, Edna, assumiu os negócios e transformou a empresa numa das maiores líderes em alimentos do mundo, sobretudo em óleos vegetais e xarope de glúten, atuando em 65 países, inclusive o Brasil com marcas como óleo Liza, Maionese Gourmet, extratos de tomate Pomarolla, Tarantella e Elefante, além do azeite Gallo;
- 5 Walt Disney** - Cineasta americano que tornou-se conhecido ao lançar as animações com os personagens Mickey e Pato Donald. Com o sucesso da animação Branca de Neve e os Sete Anões construiu um estúdio que logo se tornaria o maior conglomerado de mídia do planeta, dono de empresas de cinema, como a Pixar; canais de TV como ABC e ESPN e a editora Marvel Entertainment. Sua frase: “Continue sempre em frente”;
- 6 Rupert Murdoch** - Australiano, dono de um pequeno jornal, o News Corporation, em Adelaide, Austrália, que com sua administração ambiciosa tornou-se dono de estúdios de cinema como a Fox, operadoras de TV como a Sky e DirectTV, sites de relacionamento como o MySpace e o jornal The Wall Street Journal, New York Post e o The Sun, com o segundo maior conglomerado de mídia do mundo. Sua frase: “Não tenho mais nada a dizer, me desculpe. Leia nosso editorial nos jornais. Serão eles, os editores, quem decidirão”;
- 7 Sam Walton** - formado em economia, teve a ideia de criar uma loja que vendesse uma variedade grande de mercadorias de qualidade a baixos preços que dispensava a presença de vendedores. Foi assim que nasceu o Wal-Mart. Dois anos após a rede já possuía 24 lojas pelo país, e logo se tornou a maior rede de lojas de departamento do mundo. Sua frase: “Não há preço baixo na loja sem custo na empresa. Por isso, é preciso economizar cada centavo”;
- 8 Bill Gates** - Um dos fomentadores da revolução causada pelo computador pessoal, o PC, ao fundar a Microsoft, uma empresa voltada para a produção de softwares exclusivos para computadores pessoais. Em 2008, no entanto, ele deixou o cargo de presidente da companhia, assumindo apenas uma cadeira no conselho consultivo para poder dedicar-se à Bill & Melinda Gates Foundation, que tem como principal objetivo fomentar as pesquisas em busca da cura de doenças graves como a Aids e o câncer. Sua frase: “O tamanho trabalha contra a excelência”;
- 9 Steve Jobs** - Foi um dos criadores dos computadores pessoais, criando um dos primeiros, o Apple II, no final da década de 70, e o sistema Macintosh, anos depois. Na década seguinte deixou a empresa e investiu na empresa de animação Pixar com parceria com a Disney, depois retornou à Apple em 1997, onde chamava atenção principalmente para o design dos computadores que criava, utilizando novos materiais e criando novas formas. Sua frase: “Você não consegue ligar os pontos olhando para frente; você só consegue ligá-los olhando para trás”;
- 10 Mark Zuckerberg** - Começou a ter aulas de programação ainda com seis anos, e na adolescência programava jogos de computador e construiu um protótipo de um programa de mensagens instantâneas que seria comprado pela Aol em seguida. Em Harvard, teve a ideia de fazer uma rede social em que as pessoas pudessem se encontrar e formar grupos dado a uma necessidade que os alunos tinham de encontrar pessoas com quem formar grupos de estudo, assim ele criou o Facebook. Sua frase: “A educação é claramente o fator que irá conduzir melhorias na economia em longo prazo”.

2 dia dos Pais
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO
Miranda 25 ANOS
FESTA PARA PESSOAS
25 MIL REAIS EM PRÊMIOS PRA VOCÊ ATÉ 19 DE AGOSTO
OFERTAS E REGULAMENTO: MIRANDA.COM.BR
CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO CADENA Nº 6-0850/2012

DESCONTOS DE 40% À VISTA
SPARTILHO
I LOVE SPARTILHO SALE
AGUARDE. EM BREVE A SPARTILHO ESTARÁ DE CASA NOVA.
AV. AFONSO PENA, 383, ALAMANDA MALL.
TEL: (84) 3202-2511